



MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

# CLIPPING

## 21 de fevereiro de 2018

- SÃO JOSÉ DE RIBAMAR - Investigação sobre parceria entre o Município e a escola de samba Acadêmicos do Tatuapé
- PARAIBANO – ACP em desfavor da Caema solicitando a regularização do fornecimento de água
- INSTRUÇÃO NORMATIVA TCE / CARNAVAL – Nota sobre validade a Instrução Normativa sobre uso de recursos para festividades por municípios com atraso no pagamento de servidores
- SÃO JOSÉ DE RIBAMAR - Investigação da Polícia Civil sobre atuação de milícia na comunidade Engenho
- SÃO LUÍS – Apreensão de 100 kg de camarão e 50 kg de carne de caranguejo
- SÃO LUÍS – Contestação dos motoristas multados pelo sistema de vigilância do trânsito da SMTT
- SÃO LUÍS – Denúncia dos moradores do bairro Cohabiano sobre falta de infraestrutura nas ruas do local
- SÃO LUÍS – Denúncia sobre falta de abrigos nas paradas de ônibus
- SÃO LUÍS – Engarrafamento quilométrico em função de acidentes na ponte Bandeira Tribuzzi
- ZÉ DOCA – Condenação do ex-prefeito Alberto Carvalho Gomes por improbidade administrativa em função de manifestação da Defensoria Pública Estadual
- Polícia

**MPMA**



MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA  
DE COMUNICAÇÃO

### VEÍCULO

( ) O Estado do MA ( ) O Imparcial ( ) Pequeno ( ) O progresso ( ) Atos e Fatos ( ) Debate  
(X) Extra ( ) A tarde ( ) Correio de Notícias ( ) O 4º poder ( ) Internet / Blog

### EDITORIA

(X) Política ( ) Cidades / Vida ( ) Geral ( ) Polícia Outros

DATA 21 / 02 / 2018 PÁG. 03 ( ) Gerada (X) Espontânea (X) Positiva ( ) Negativa

## SOB SUSPEITA

# MP vai investigar parceria entre Prefeitura de Ribamar e escola de samba Tatuapé

A parceria entre a prefeitura de São José de Ribamar e a Escola de Samba Acadêmicos do Tatuapé, que sagrou-se bicampeã do Carnaval de São Paulo, este ano, com um enredo homenageando o Maranhão, tornou-se alvo de denúncia proposta ao Ministério Público Estadual.

A denúncia, com pedido de investigação, apontando suposto ato de improbidade administrativa praticada pelo prefeito Luis Fernando Silva (PSDB), foi formulada nesta terça-feira (20), na 1ª Promotoria de Justiça da Comarca de São José de Ribamar, cuja titular é a promotora Elisabeth Albuquerque de Sousa Mendonça, pelo suplente de vereador e presidente do PRP na cidade do santo padroeiro, Guilherme Mulato.

Na peça encaminhada ao Parquet, Mulato questiona versões diferentes dadas pelo prefeito tucano e pelo presidente da agremiação, Eduardo dos Santos, e provoca o MP no sentido de apurar como, de fato, estabeleceu-se a parceria.

Ocorre o seguinte: antes do Carnaval, o prefeito de



O pedido de investigação aponta um suposto ato de improbidade administrativa praticada pelo prefeito Luis Fernando Silva

São José de Ribamar convocou entrevista coletiva na qual anunciou que o município seria homenageado pela Acadêmicos do Tatuapé. Na ocasião, Luis Fernando garantiu que a prefeitura não gastaria nenhum centavo com a homenagem.

Após o resultado que confirmou o bicampeonato da agremiação paulista, Eduardo dos Santos, em entrevista a vários sites nacionais, afirmou que a Escola recebeu, sim, o apoio da prefeitura ribamarense.

“Tivemos apoio, sim, de

algumas empresas e da Prefeitura de São José do Ribamar”, disse o presidente da Escola à época.

Eduardo dos Santos e outros integrantes da Tatuapé, antes e depois do Carnaval, estiveram em São José de Ribamar participando de apresentações.

“Diante da contradição entre o prefeito do Município de São José de Ribamar, Luís Fernando Moura da Silva, que afirma que não houve custo algum ao erário público, e do outro lado, o presidente da Escola de

Samba Paulista, Eduardo dos Santos, que afirma que recebeu apoio de algumas empresas e Prefeitura de São José de Ribamar, é preciso que se abra investigação para apurar se houve crime, e quais crimes foram cometidos pelo gestor municipal e pelo presidente da Escola de Samba”, afirma um dos trechos da denúncia que solicita, caso seja comprovada ilicitude, que o atual prefeito perca a função pública; pague multa e fique inelegível por um período de até dez anos.



MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA  
DE COMUNICAÇÃO

### VEÍCULO

( ) O Estado do MA ( ) O Imparcial ( ) Pequeno ( ) O progresso ( ) Atos e Fatos ( ) Debate  
(X) Extra ( ) A tarde ( ) Correio de Notícias ( ) O 4º poder ( ) Internet / Blog

### EDITORIA

( ) Política ( ) Cidades / Vida ( ) Geral ( ) Polícia ( ) Outros **hora Extra**

DATA 21 / 02 / 2018 PÁG. 05 (X) Gerada ( ) Espontânea (X) Positiva ( ) Negativa

# MESMO CHOVENDO MPMA aciona Caema na Justiça para regularização de fornecimento de água em Paraibano

O Ministério Público do Maranhão ingressou na Justiça nesta terça-feira, 20, com uma Ação Civil Pública, com pedido de liminar, contra a Companhia de Saneamento Ambiental do Maranhão (Caema), para que seja regularizada a prestação do serviço de abastecimento de água potável e de saneamento básico em Paraibano.

O pedido requer que a empresa seja condenada a fornecer, diariamente aos moradores de Paraibano, até a regularização do abastecimento, pelo menos 20 caminhões-pipa, com capacidade para 12.000 litros cada, bem como condenada a pagar, a título de dano moral coletivo, a quantia de R\$ 20 milhões como reparação por danos morais à população local.

Conforme denúncias formuladas à Promotoria de Jus-



tiça de Paraibano, há muitos anos o serviço é precário, irregular, descontínuo e ineficiente, o que vem gerando transtornos a todos os moradores.

"Falta água nas residências, nas lojas comerciais, nos

hospitais, nas escolas, nas igrejas, nos prédios públicos municipais e estaduais, no Fórum e na Promotoria de Justiça. Não há exceção. O abastecimento é insuficiente em todo o município", afirma

textualmente a ação de autoria do promotor de justiça Gustavo Pereira Silva, titular da promotoria.

A precariedade da situação foi confirmada em Procedimento Administrativo instaurado em julho de 2017 pela Promotoria de Paraibano. Diante da gravidade dos fatos a Caema suspendeu a cobrança de tarifa dos consumidores.

Segundo relato do promotor de justiça, é comum no município a circulação de caminhões-pipa que cobram dos moradores entre R\$ 15 e R\$ 20 por mil litros de água, sacrificando, principalmente, as famílias mais pobres. "As pessoas ficam dias a fio sem água para beber, cozinhar e manter a higiene própria e de seu lar, o que caracteriza uma ofensa manifesta a dignidade humana", afirma Gustavo Pereira Silva.



MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA  
DE COMUNICAÇÃO

| VEÍCULO  |                |        |   |
|--|----------------|--------|---|
| ( ) O Estado do MA ( ) O Imparcial <input checked="" type="checkbox"/> Pequeno ( ) O progresso ( ) Atos e Fatos ( ) Debate<br>( ) Extra ( ) A tarde ( ) Correio de Notícias ( ) O 4º poder ( ) Internet / Blog |                |        |   |
| EDITORIA   |                |        |   |
| ( ) Política ( ) Cidades / Vida ( ) Geral ( ) Polícia  |                | Outros | Estado  |
| DATA   | 21 / 02 / 2018 | PÁG.   | ( <input checked="" type="checkbox"/> ) Gerada ( ) Espontânea ( <input checked="" type="checkbox"/> ) Positiva ( ) Negativa |

## Paraibano MPMA aciona Caema na Justiça para regularização de fornecimento de água

O Ministério Público do Maranhão ingressou na Justiça nesta terça-feira, 20, com uma Ação Civil Pública, com pedido de liminar, contra a Companhia de Saneamento Ambiental do Maranhão (Caema), para que seja regularizada a prestação do serviço de abastecimento de água potável e de saneamento básico em Paraibano.

O pedido requer que a empresa seja condenada a fornecer, diariamente aos moradores de Paraibano, até a regularização do abastecimento, pelo menos 20ca-minhões-pipa, com capacidade para 12.000 litros cada, bem como condenada a pagar, a título de dano moral coletivo, a quantia de R\$ 20 milhões como reparação por danos morais à popula-

ção local.

Conforme denúncias formuladas à Promotoria de Justiça de Paraibano, há muitos anos o serviço é precário, irregular, descontínuo e ineficiente, o que vem gerando transtornos a todos os moradores.

“Falta água nas residências, nas lojas comerciais, nos hospitais, nas escolas, nas igrejas, nos prédios públicos municipais e estaduais, no Fórum e na Promotoria de Justiça. Não há exceção. O abastecimento é insuficiente em todo o município”, afirma textualmente a ação de autoria do promotor de justiça Gustavo Pereira Silva, titular da promotoria.

A precariedade da situação foi

confirmada em Procedimento Administrativo instaurado em julho de 2017 pela Promotoria de Paraibano. Diante da gravidade dos fatos a Caema suspendeu a cobrança de tarifa dos consumidores.

Segundo relato do promotor de justiça, é comum no município a circulação de caminhões-pipa que cobram dos moradores entre R\$ 15 e R\$ 20 por mil litros de água, sacrificando, principalmente, as famílias mais pobres. “As pessoas ficam dias a fio sem água para beber, cozinhar e manter a higiene própria e de seu lar, o que caracteriza uma ofensa manifesta a dignidade humana”, afirma Gustavo Pereira Silva.

# **NOTÍCIAS DIVERSAS**



MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA  
DE COMUNICAÇÃO

| VEÍCULO  |                |         |   |
|--|----------------|---------|---|
| <input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA ( ) O Imparcial ( ) Pequeno ( ) O progresso ( ) Atos e Fatos ( ) Debate<br>( ) Extra ( ) A tarde ( ) Correio de Notícias ( ) O 4º poder ( ) Internet / Blog |                |         |   |
| EDITORIA   |                |         |   |
| <input checked="" type="checkbox"/> Política ( ) Cidades / Vida ( ) Geral ( ) Polícia ( ) Outros <i>Estado Maior</i>   |                |         |   |
| DATA   | 21 / 02 / 2018 | PÁG. 03 | ( ) Gerada ( ) Espontânea ( ) Positiva ( ) Negativa |

### Só zoada

A entrevista do presidente do TCE-MA, Caldas Furtado, revelou que toda a celeuma em torno de sua Instrução Normativa no Carnaval não passou de tempestade em copo d'água.

A IN só tem valor internamente no próprio TCE; serve como referência aos conselheiros, para análise das contas, sem efeito concreto nas Prefeituras.

A revelação praticamente torna inócua a Proposta de Emenda Constitucional que os deputados estaduais querem votar na Assembleia.



MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA  
DE COMUNICAÇÃO

| VEÍCULO                                      |   |  |  |
|--|---|--|--|
| <input type="checkbox"/> O Estado do MA      | <input type="checkbox"/> O Imparcial    | <input type="checkbox"/> Pequeno             | <input type="checkbox"/> O progresso <input checked="" type="checkbox"/> Atos e Fatos <input type="checkbox"/> Debate                      |
| <input type="checkbox"/> Extra               | <input type="checkbox"/> A tarde        | <input type="checkbox"/> Correio de Notícias | <input type="checkbox"/> O 4º poder <input type="checkbox"/> Internet / Blog   |
| EDITORIA                                     |   |  |  |
| <input checked="" type="checkbox"/> Política | <input type="checkbox"/> Cidades / Vida | <input type="checkbox"/> Geral               | <input type="checkbox"/> Polícia <input type="checkbox"/> Outros   |
| DATA   | 21 / 02 / 2018                          | PÁG.   | 03 <input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa |

## DPE/MA obtém na Justiça condenação de ex-prefeito de Zé Doca por improbidade administrativa

Através de ação inédita no cenário nacional, o Poder Judiciário julgou procedente o pedido da Defensoria Pública do Estado do Maranhão, em Zé Doca, e suspendeu por três anos os direitos políticos do ex-prefeito daquele município, Alberto Carvalho Gomes, por atos de improbidade administrativas durante sua gestão. Além dele, o ex-secretário de administração Carlos Alberto Cutrim também recebeu a mesma condenação.

Os réus haviam sido condenados em junho de 2017 por omitirem, de forma reiterada e intencional, informações e documentos requisitados pela Defensoria Pública, configurando conduta contrária à legalidade e à lealdade às instituições, conforme a Lei de Improbidade Administrativa.

"Demos entrada no pedido em 2015 e obtivemos, recentemente, nosso pedido julgado procedente, com a condenação do ex-prefeito e ex-secretário de administração de Zé Doca. Essa sentença certamente é muito importante para a Defensoria Pública como um todo, pois além de reconhecer a legitimidade da DPE para ajuizamento de ação de improbidade administrativa, é um precedente que garante mais esse poder de coerção dos administradores públicos. Ou seja, a partir desse entendimento, o descumprimento de requisição formulada pela Defensoria Pública pode ensejar improbidade administrativa por parte do gestor público", afirmou Renan Barros dos Reis, defensor público responsável pelo ajuizamento da ação de improbidade administrativa à época.

Em sua decisão, a juíza de direito titular da 1ª Vara de Zé Doca, dentre inúmeros argumentos, observou grave violação das prerrogativas da Defensoria Pública no tocante à obtenção de

documentos e informações constantes de repartições públicas, imprescindíveis ao objetivo da promoção da defesa dos interesses dos hipossuficientes, que pode causar sérias violações aos direitos do cidadão.

Os réus ainda foram condenados a pagar a multa cinco vezes o valor da remuneração percebidas na época dos fatos, enquanto eram Prefeito do Município de Zé Doca e Secretário Municipal de Administração, acrescida de correção monetária e juros. Estão, também, proibidos de contratar com o Poder Público ou receber benefícios ou incentivos fiscais, direta ou indiretamente, e ainda que por intermédio de pessoa jurídica da qual sejam sócios majoritários, pelo prazo de três anos.

### ENTENDA

Em um período de quase dois anos, a Defensoria Pública tentou por diversas vezes e modos solucionar as demandas sem a necessidade de intervenção judicial, através do uso da prerrogativa de requisição de informações e documentos. Apesar dos inúmeros ofícios enviados aos réus, foi verificado que estes não respondiam às requisições da DPE/MA, mesmo após serem reiteradas, demonstrando verdadeira indiferença com a atividade exercida por esta instituição estadual.

Na sentença condenatória, a magistrada ressaltou a negligência do Município em relação aos pedidos formulados pela Defensoria. "Nos autos, a DPE demonstrou o encaminhamento de ofícios requisitando informações aos gestores, mas não obtiveram resposta, oportunizando a defesa, aos promovidos, que apesar de notificados e citados, não constituíram advogado, tendo sido declarada sua revelia", ressaltou na época.



MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA  
DE COMUNICAÇÃO

|  |                       |   |   |
|--|-----------------------|---|---|
| <b>VEÍCULO</b>   |                       |   |   |
| ( ) O Estado do MA ( ) O Imparcial ( ) Pequeno ( ) O progresso ( ) Atos e Fatos ( ) Debate<br>( <input checked="" type="checkbox"/> ) Extra ( ) A tarde ( ) Correio de Notícias ( ) O 4º poder ( ) Internet / Blog |                       |   |   |
| <b>EDITORIA</b>  |                       |   |   |
| ( ) Política ( ) Cidades / Vida  |                       | <input checked="" type="checkbox"/> Geral ( ) Polícia |   |
| Outros   |                       |   |   |
| <b>DATA</b>  | <b>21 / 02 / 2018</b> | <b>PÁG.</b>   | <b>02</b> ( ) Gerada ( ) Espontânea ( ) Positiva ( ) Negativa |

## DPE/MA obtém na Justiça condenação de ex-prefeito de Zé Doca

Através de ação inédita no cenário nacional, o Poder Judiciário julgou procedente o pedido da Defensoria Pública do Estado do Maranhão, em Zé Doca, e suspendeu por três anos os direitos políticos do ex-prefeito daquele município, Alberto Carvalho Gomes, por atos de improbidade administrativa durante sua gestão. Além dele, o ex-secretário de administração Carlos Alberto Cutrim também recebeu a mesma condenação.

Os réus haviam sido condenados em junho de 2017 por omitirem, de forma reiterada e intencional, informações e documentos requisitados pela Defensoria Pública, configurando conduta contrária à legalidade e à lealdade às instituições, conforme a Lei de Improbidade Administrativa.

“Demos entrada no pedido em 2015 e obtivemos, recentemente, nosso pedido julgado procedente, com a condenação do ex-prefeito e ex-secretário de administração de Zé Doca. Essa sentença certamente é muito importante para a Defensoria

Pública como um todo, pois além de reconhecer a legitimidade da DPE para ajuizamento de ação de improbidade administrativa, é um precedente que garante mais esse poder de coerção dos administradores públicos. Ou seja, a partir desse entendimento, o descumprimento de requisição formulada pela Defensoria Pública pode ensejar improbidade administrativa por parte do gestor público”, afirmou Renan Barros dos Reis, defensor público responsável pelo ajuizamento da ação de improbidade administrativa à época.

Em sua decisão, a juíza de direito titular da 1ª Vara de Zé Doca, dentre inúmeros argumentos, observou grave violação das prerrogativas da Defensoria Pública no tocante à obtenção de documentos e informações constantes de repartições públicas, imprescindíveis ao objetivo da promoção da defesa dos interesses dos hipossuficientes, que pode causar sérias violações aos direitos do cidadão.

Os réus ainda foram con-

denados a pagar a multa cinco vezes o valor da remuneração percebidas na época dos fatos, enquanto eram Prefeito do Município de Zé Doca e Secretário Municipal de Administração, acrescida de correção monetária e juros. Estão, também, proibidos de contratar com o Poder Público ou receber benefícios ou incentivos fiscais, direta ou indiretamente, ainda que por intermédio de pessoa jurídica da qual sejam sócios majoritários, pelo prazo de três anos.

**ENTENDA** – Em um período de quase dois anos, a Defensoria Pública tentou por diversas vezes e modos solucionar as demandas sem a necessidade de intervenção judicial, através do uso da prerrogativa de requisição de informações e documentos. Apesar dos inúmeros ofícios enviados aos réus, foi verificado que estes não respondiam às requisições da DPE/MA, mesmo após serem reiteradas, demonstrando verdadeira indiferença com a atividade exercida por esta instituição estadual.



MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA  
DE COMUNICAÇÃO

## VEÍCULO

( ) O Estado do MA ( ) O Imparcial  Pequeno ( ) O progresso ( ) Atos e Fatos ( ) Debate  
( ) Extra ( ) A tarde ( ) Correio de Notícias ( ) O 4º poder ( ) Internet / Blog

## EDITORIA

( ) Política ( ) Cidades / Vida ( ) Geral ( ) Polícia ( ) Outros *Es tudo*

DATA 21 / 02 / 2018 PÁG. 06 ( ) Gerada ( ) Espontânea ( ) Positiva ( ) Negativa

# A pedido da DPE, Justiça condena ex-prefeito de Zé Doca por improbidade administrativa

Por meio de uma ação inédita no cenário nacional, o Poder Judiciário julgou procedente o pedido da Defensoria Pública do Estado do Maranhão (DPE/MA), em Zé Doca, e suspendeu por três anos os direitos políticos do ex-prefeito daquele município, Alberto Carvalho Gomes, por atos de improbidade administrativas durante sua gestão. Além dele, o ex-secretário de administração Carlos Alberto Cutrim também recebeu a mesma condenação. Os réus haviam sido condenados em junho de 2017 por omitirem, de forma reiterada e intencional, informações e documentos requisitados pela Defensoria Pública, configurando conduta contrária à legalidade e à lealdade às instituições, conforme a Lei de Improbidade Administrativa. “Demos entrada no pedido em 2015 e obtivemos, recentemente, nosso pedido julgado procedente, com a condenação do ex-prefeito e ex-secretário de administração de Zé Doca. Essa sentença certamente é muito importante para a Defensoria Pública como um todo, pois além de reconhecer a legitimidade da DPE para ajuizamento de ação de improbidade administrativa, é um precedente que garante mais esse poder de coerção dos



DIVULGAÇÃO

Renan Barros dos Reis, defensor público responsável pelo ajuizamento da ação

administradores públicos. Ou seja, a partir desse entendimento, o descumprimento de requisição formulada pela Defensoria Pública pode ensejar improbidade administrativa por parte do gestor público”, afirmou Renan Barros dos Reis, defensor público responsável pelo ajuizamento da ação de improbidade administrativa à época. Em sua decisão, a juíza de direito titular da 1ª Vara de Zé Doca, dentre inúmeros argumentos, observou grave violação das prerrogativas da Defensoria

Pública no tocante à obtenção de documentos e informações constantes de repartições públicas, imprescindíveis ao objetivo da promoção da defesa dos interesses dos hipossuficientes, que pode causar sérias violações aos direitos do cidadão. Os réus ainda foram condenados a pagar a multa cinco vezes o valor da remuneração percebidas na época dos fatos, enquanto eram prefeito do Município de Zé Doca e secretário municipal de Administração, acrescida de correção monetária e juros. Estão,

também, proibidos de contratar com o Poder Público ou receber benefícios ou incentivos fiscais, direta ou indiretamente, ainda que por intermédio de pessoa jurídica da qual sejam sócios majoritários, pelo prazo de três anos.

### ENTENDA

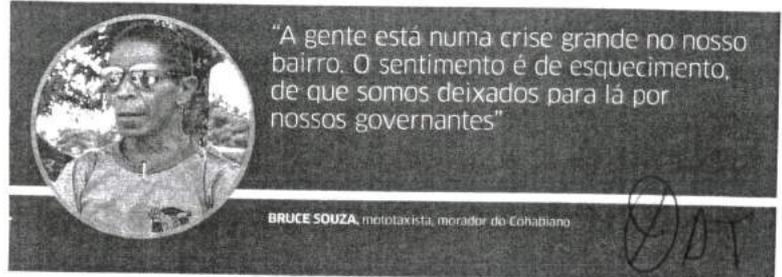
Em um período de quase dois anos, a Defensoria Pública tentou por diversas vezes e modos solucionar as demandas sem a necessidade de intervenção judicial, através do uso da prerrogativa de requisição de informações e documentos. Apesar dos inúmeros ofícios enviados aos réus, foi verificado que estes não respondiam às requisições da DPE/MA, mesmo após serem reiteradas, demonstrando verdadeira indiferença com a atividade exercida por esta instituição estadual. Na sentença condenatória, a magistrada ressaltou a negligência do Município em relação aos pedidos formulados pela Defensoria. “Nos autos, a DPE demonstrou o encaminhamento de ofícios requisitando informações aos gestores, mas não obtiveram resposta, oportunizando a defesa, aos promovidos, que apesar de notificados e citados, não constituíram advogado, tendo sido declarada sua revelia”, ressaltou na época.



MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA  
DE COMUNICAÇÃO

| VEÍCULO  |  |  |                                      |
|--|--|--|--------------------------------------|
| <input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA | <input type="checkbox"/> O Imparcial               | <input type="checkbox"/> Pequeno             | <input type="checkbox"/> O progresso |
| <input type="checkbox"/> Extra                     | <input type="checkbox"/> A tarde                   | <input type="checkbox"/> Correio de Notícias | <input type="checkbox"/> O 4º poder  |
| <input type="checkbox"/> Atos e Fatos              | <input type="checkbox"/> Debate                    | <input type="checkbox"/> Internet / Blog     |                                      |
| EDITORIA   |  |  |                                      |
| <input type="checkbox"/> Política                  | <input checked="" type="checkbox"/> Cidades / Vida | <input type="checkbox"/> Geral               | <input type="checkbox"/> Polícia     |
| Outros   |  |  |                                      |
| DATA   | 21 / 02 / 2018                                     | PÁG.   | 01                                   |
| <input type="checkbox"/> Gerada                    |  | <input type="checkbox"/> Espontânea          |                                      |
| <input type="checkbox"/> Positiva                  |  | <input type="checkbox"/> Negativa            |                                      |



# Moradores se unem para tapar buracos no Cohabiano

Com a ausência de ação do poder público, moradores têm de tirar dinheiro do bolso e pagar pedreiros para deixar as vias do bairro trafegáveis e assim poderem se locomover e não ter prejuízos com seus comércios

Cansados de esperar por uma solução do poder público para os buracos nas ruas do Cohabiano, próximo Cohatrac IV, em São José de Ribamar, os moradores do bairro resolveram se unir, na manhã de ontem, e solucionar a questão eles mesmos.

O maior problema fica concentrado na Avenida do Fio, que corta todo o bairro. E foram dois trechos dessa via que estavam em obra, ontem, financiada pelos moradores que, segundo eles próprios, sempre têm de tomar essa iniciativa.

Situação confirmada pelo pedreiro Julião Rios, de 43 anos, que trabalhava no fechamento dos buracos. "A situação pelo bairro é muito difícil. Se fosse para esperar pela Prefeitura, os moradores estavam perdidos. Aqui foi o dono de uma botacharia que pediu para eu tapar os buracos na porta dele", contou.

Outro a tratar do problema na rua foi o mototaxista Bruce Souza, de 57 anos. "A gente está numa cri-



BURACOS do Cohabiano são tapados com recursos dos moradores; na Rua Projetada, transitar é difícil



Fotos/ Diego Chaves

se grande no nosso bairro. O sentimento é de esquecimento, de que somos deixados para lá por nossos governantes. Aqui, os moradores se

reúnem para fazer as obras", lembrou.

Outro morador a apelar para utilizar os próprios recursos para re-

solver o problema foi o comerciante Jorge Martins, de 53 anos, que diz anualmente gastar muito dinheiro para tapar os buracos, a fim de não

perder seus clientes por causa da buraqueira.

"Aqui vocês podem ver que já tem uma reforma que foi feita um

tempo atrás. Em mais um ano preciso fazer isso novamente, tendo em vista que a Prefeitura não está fazendo nada para solucionar os problemas nesse quesito em nosso bairro", disse.

Quem não está conseguindo evitar prejuízos é o comerciante Mauri Mendes, de 40 anos. Ele mora na Rua Projetada, que está intratável e nunca teve pavimentação, o que preocupa deficientes físicos e idosos que moram naquela via.

"Aqui na rua a gente fica preocupado se alguém precisar de atendimento médico. Ambulância, carro, moto, nada disso entra na nossa rua, por falta de infraestrutura. Aqui no comércio, na época de chuva, temos um prejuízo grande por causa desses problemas na rua", completou.

O Estado entrou em contato com a Prefeitura de São José de Ribamar para saber se há planejamento para resolver o problema, mas não obteve retorno até o fechamento desta edição. ●



MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA  
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

( ) O Estado do MA (X) O Imparcial ( ) Pequeno ( ) O progresso ( ) Atos e Fatos ( ) Debate  
( ) Extra ( ) A tarde ( ) Correio de Notícias ( ) O 4º poder ( ) Internet / Blog

EDITORIA

( ) Política (X) Cidades / Vida ( ) Geral ( ) Polícia ( ) Outros

DATA 21 / 02 / 2018 PÁG. 04 ( ) Gerada ( ) Espontânea ( ) Positiva ( ) Negativa

# Não tinha rua, não tinha nada

Se não bastasse a chuva que veio com força, bairros que deveriam servir de fuga do trânsito pesado se tornam pesadelo de motoristas e moradores

LUIS FURTADO

Não está fácil para quem tem carro e precisa pegar alguns "atalhos" por dentro de determinados bairros para tentar escapar do engarrafamento. A cada manhã, quando o céu começa a nublar, muitos já pensam nas dificuldades que irão enfrentar pelo caminho com a situação precária de algumas ruas, que vão desde os alagamentos até crateras que por pouco não engolem veículos inteiros.

E essa situação vivida por grande parte da população da região metropolitana de São Luís não se restringe a motoristas. Pedestres, motociclistas e inclusive os moradores de áreas nas quais já não se consegue ver onde começam e terminam as ruas já não sabem o que fazer para que o poder público destine a devida atenção aos problemas por eles enfrentados.

## Cansados de esperar

Da Rua L à Rua H, da Rua da Vitória à Avenida da Vitória. No Jardim Turu, os moradores do bairro com doze ruas, todas com saída para a Avenida Nossa Senhora da Vitória, reclamam da falta de infraestrutura e abandono que o poder público tem cometido em relação ao estado em que se encontram as vias.

Segundo eles, muitos já se cansaram de esperar por obras nos locais, alguns resolveram deixar suas casas e outros se viram como podem, colocando sacos de areia, concretando e entulhando as portas de casa para tentarem ao menos entrar e sair.

Para o empresário Welisson Santos, que diariamente precisa se locomover de moto, as ruas são verdadeiras armadilhas em que ele já foi pego algumas vezes. "Eu já caí de moto aqui em um buraco. Não me machuquei, mas tive prejuízos. Para quem anda de carro, o prejuízo é ainda maior, pois existem crateras que não dá para desviar".

Segundo o morador, na par-

FOTOS: HONÓRIO MOREIRA/IMPÓIA PRESS



Rua Boavista, no Turu, totalmente sem condições de tráfego e completamente sem asfalto



Carros têm dificuldade de vencer os obstáculos para trafegar no Jardim Turu, em São José de Ribamar

te em que existe asfalto, não acontece a drenagem e, durante as chuvas, tudo fica totalmente alagado. Na parte mais alta, os problemas são os buracos que se formam por conta de as ruas não serem asfaltadas, o que, para os moradores, é um verdadeiro rali até chegar em casa. "Quando chove forte como ultimamente, é impossível passar. A água vem descendo pelas ruas e se acumula toda na parte de baixo. Você nem consegue enxergar os buracos".

Welisson lamenta o que ele

chama de conversa fiada sobre resoluções dos problemas da comunidade. "Já até vieram umas vezes aqui, mas fica só nisso. Dizem que vão arrumar, que vão resolver e nada. Todo mundo aqui já está cansado de esperar uma data de início. O que se quer é que realmente comecem a fazer algo".

## Nem manifestando

Na segunda-feira (19), vários moradores da região no entorno da Avenida General Arthur Carvalho, nas proximidades do

bairro Boa Vista-Turu, fizeram uma manifestação reclamando da situação da via, que tem em toda sua extensão vários buracos e pontos de alagamento.

O trecho dá acesso a vários bairros da capital, mas, segundo o autônomo Marcos Andrade, durante os temporais, apenas quem possui caminhonetes se arrisca a passar pelo local. "Aqui tem que comprar peça de carro todo o tempo. Quando chove, você não consegue ver os buracos por causa da água que cobre e, quando vê, já está dentro de

## Contando os prejuízos

Já mais à frente no Paraná, em Paço do Lumiar, difícil é encontrar um local nas Avenidas Contorno Sul e Contorno Leste em que não existam crateras. As vias são bastante usadas pela população, além dos muitos táxis-lotação que circulam diariamente por ali. Para os motoristas, os prejuízos com peças de carro estão fazendo repensar o meio de transporte que devem utilizar.

"Aqui não tem um lugar onde não tenha buraco, você não consegue andar sem estar batendo o carro todo tempo", afirma Antônio Oliveira, que contabiliza os gastos que já teve por prejuízos em seu carro. "Eu já tive pneu cortado, já tive que trocar amortecedor, e mais de uma vez. Peças eu já perdi a conta, praticamente de dois em dois meses tenho que fazer uma revisão. O carro vive todo tempo desalinhado. Não tem condições uma situação dessa, você paga mil impostos para andar desse jeito. É preferível andar a cavalo assim", desabafa Antônio.



Crateras cheias de água e lama no Paraná, em Paço do Lumiar

um buraco imenso. A situação aqui é crítica. Daqui a pouco, até a população não vai mais poder sair de casa. Todos vão ficar ilhados, porque na rua não vai passar ninguém".

Segundo a comerciante Ana Maria, que mora entre a Avenida Florença, as manifestações já foram muitas, mas os resultados, até agora, nenhum. "Aqui já fizeram não sei quantas manifestações e nada. A única melhoria que já fizeram aqui foi colocar um 'chiclete' de asfalto, que não adianta porque fica tudo empocoado quando chove. Eles não fazem uma galeria aqui. Aqui, quando passa o ônibus, vai jogando água e lama nas paredes das casas, tem até uma senhora que está tendo prejuízos com quartos de aluguel, porque ninguém quer alugar onde passa carro e joga lama dentro de casa".

Ana Maria já presenciou diversos acidentes, especialmen-

te com motociclistas e ciclistas que caem em buracos. Para ela, que tem duas crianças pequenas, a preocupação é constante e a atenção, dobrada. "Eu já vi um casal que caiu a pouco tempo em um buraco quando estava de bicicleta. A senhora ficou toda machucada. Você olha o buraco e não vê a profundidade até cair nele. Eu tenho dois filhos e muito medo que eles possam se machucar na rua da própria casa".

## RESPOSTA

Por meio de parceria com a Prefeitura de São José de Ribamar, o Governo do Estado está executando serviços de drenagem e pavimentação nas ruas do Jardim Turu. Da mesma forma, na General Arthur Carvalho, por meio de parceria entre as prefeituras de Paço do Lumiar, São Luís e São José de Ribamar, já há um compromisso do Governo do Estado de recuperar a avenida que atende aos três municípios.



MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA  
DE COMUNICAÇÃO

#### VEÍCULO

O Estado do MA ( ) O Imparcial ( ) Pequeno ( ) O progresso ( ) Atos e Fatos ( ) Debate  
( ) Extra ( ) A tarde ( ) Correio de Notícias ( ) O 4º poder ( ) Internet / Blog

#### EDITORIA

( ) Política  Cidades / Vida ( ) Geral ( ) Polícia Outros

DATA 21 / 02 / 2018 PÁG. 02 ( ) Gerada ( ) Espontânea ( ) Positiva ( ) Negativa

# Usuários do transporte coletivo ficam na chuva por falta de abrigos

Na maioria das avenidas, não há pontos com abrigo nas paradas de ônibus e, quando há, eles estão danificados e sem proteção para quem precisa

**C**om a chegada do período chuvoso, a vida de quem utiliza o transporte coletivo em São Luís ficou ainda mais difícil, porque muitas paradas de ônibus não têm abrigo que proteja os passageiros de se molhar neste período. Sobre essa situação, a SMTT afirmou que já realizou um levantamento para indicar as paradas de ônibus, nas quais os abrigos nece

O Estado percorreu várias avenidas da capital e verificou que pelo menos 4 ou 5 paradas de ônibus não possuem abrigo e, quando têm, protegem devidamente os que precisam ficar ali, aguardando o coletivo.

Um desses pontos fica na Avenida Jerônimo de Albuquerque, nas proximidades da Travessa da Forquilha. O que antes era um abrigo hoje é apenas uma estrutura danificada, sem teto.



Quando há abrigo na parada de ônibus, ele não tem proteção para chuva e sol, deixando as pessoas expostas



MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA  
DE COMUNICAÇÃO

### VEÍCULO

O Estado do MA ( ) O Imparcial ( ) Pequeno ( ) O progresso ( ) Atos e Fatos ( ) Debate  
( ) Extra ( ) A tarde ( ) Correio de Notícias ( ) O 4º poder ( ) Internet / Blog

### EDITORIA

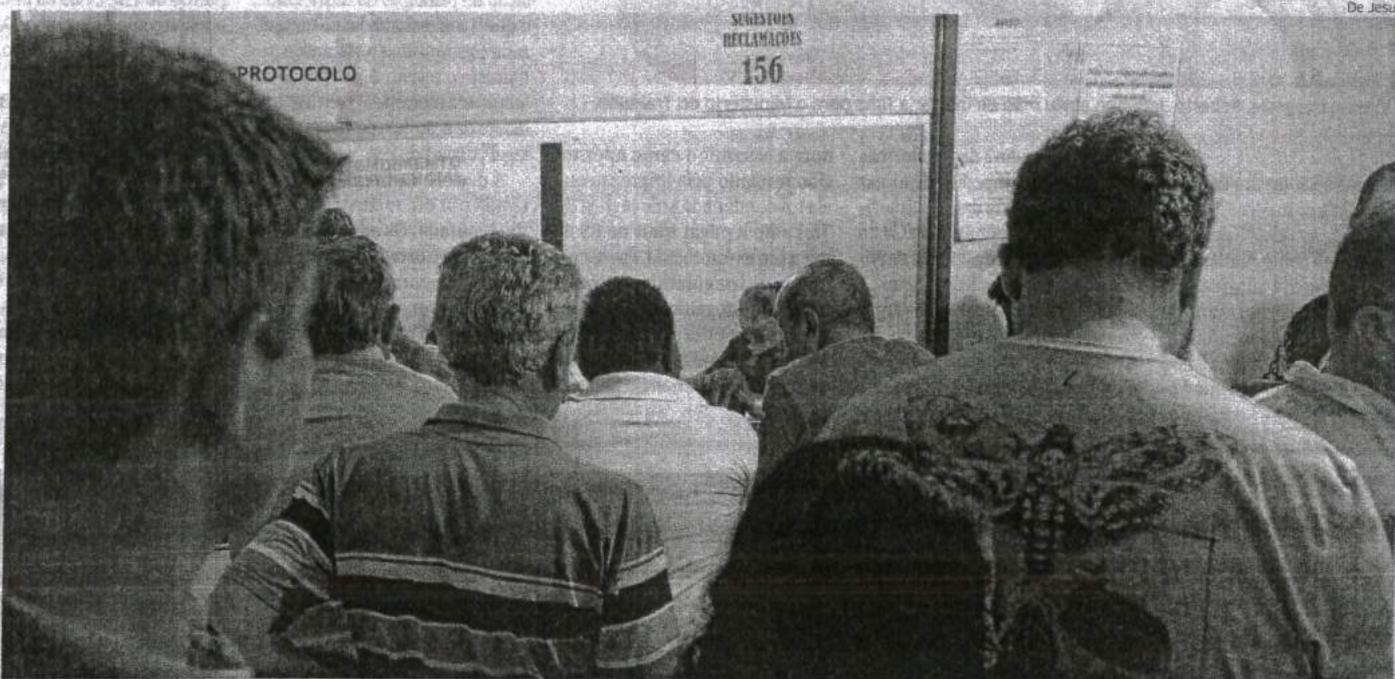
( ) Política ( ) Cidades / Vida ( ) Geral ( ) Polícia ( ) Outros *Capa*

DATA 21 / 02 / 2018 PÁG. *04* ( ) Gerada ( ) Espontânea ( ) Positiva ( ) Negativa

**MULTASMULTASMULTASMULTASMULTASMULTASMULTASMULTAS**

# Cidade vigiada

Dezenas de condutores multados por meio dos radares instalados em São Luís lotaram, ontem, o setor de atendimento da SMTT para recorrer das penalidades aplicadas. Secretaria diz que todos os casos serão analisados. GERAL 5



Setor de atendimento da Secretaria Municipal de Trânsito e Transporte lotado de motoristas que foram recorrer, ontem, de multas aplicadas pelo órgão



MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA  
DE COMUNICAÇÃO

| VEÍCULO  |   |  |                                      |
|--|---|--|--------------------------------------|
| <input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA | <input type="checkbox"/> O Imparcial    | <input type="checkbox"/> Pequeno             | <input type="checkbox"/> O progresso |
| <input type="checkbox"/> Extra                     | <input type="checkbox"/> A tarde        | <input type="checkbox"/> Correio de Notícias | <input type="checkbox"/> O 4º poder  |
| <input type="checkbox"/> Atos e Fatos              | <input type="checkbox"/> Debate         |  |                                      |
| EDITORIA   |   |  |                                      |
| <input type="checkbox"/> Política                  | <input type="checkbox"/> Cidades / Vida | <input checked="" type="checkbox"/> Geral    | <input type="checkbox"/> Polícia     |
| Outros   |   |  |                                      |
| DATA   | 21 / 02 / 2018                          | PÁG.   | 05                                   |
|  |   | <input type="checkbox"/> Gerada              | <input type="checkbox"/> Espontânea  |
|  |   | <input type="checkbox"/> Positiva            | <input type="checkbox"/> Negativa    |

# Multas aplicadas por radares causam indignação em São Luís

O setor de atendimento da SMTT ficou lotado ontem de condutores que foram recorrer das penalidades recebidas; o órgão informou que a fiscalização reforça a segurança no trânsito e que analisará todos os casos

Inconformados, dezenas de condutores multados por meio dos radares instalados pela Secretaria Municipal de Trânsito e Transportes (SMTT) lotaram, ontem, o setor de atendimento do órgão, no Ipase, em São Luís, para recorrer das penalidades aplicadas, que, segundo eles, são arbitrarias. A SMTT informou que a fiscalização reforça as ações para o trânsito mais seguro e que analisará todos os casos de contestação de multas que chegarem ao órgão.

O estudante Alexandre Yuri Azevedo Nascimento, de 20 anos, estava na sede da SMTT para recorrer a uma multa de R\$ 54 que foi aplicada no dia 20 de janeiro por, segundo constatação dos pardais, trafegar em faixa exclusiva para ônibus. "Fui dobrar à direita em uma avenida no bairro do São Francisco e foi inevitável passar pela faixa exclusiva. Cheguei aqui às 14h30. Já são quase 18h e ainda não fui atendido. Mas só vou embora quando resolver", relatou indignado Nascimento.

"Tomei quatro multas, entre elas uma por excesso de velocidade no montante de R\$ 86. Como vou pagar por tantas multas? Situação complicada! Estou aqui desde 14h e estou saindo às 18h, mas resolvi", desabafou Victor Levi, de 29 anos.

## Dois atendentes

O setor de atendimento da SMTT estava funcionando apenas com



De Jesus

Muitos condutores foram à SMTT recorrer das penalidades aplicadas no trânsito por meio de radares

## NOTA DA SMTT

A Secretaria Municipal de Trânsito e Transportes informa que a fiscalização eletrônica atende à Resolução 471 de 18 de dezembro de 2013, do Contran, que regulamenta a fiscalização eletrônica nas vias urbanas. Para além da lei, a fiscalização reforça as ações para o trânsito mais seguro a todos. A SMTT informa ainda que para situações em que o condutor do veículo discordar da multa duplicada, deverá

recorrer à Junta Administrativa de Recursos de Infrações da Secretaria e apresentar seus argumentos. Desta forma cada caso será analisado, julgado e posteriormente deferido ou indeferido. Esclarece ainda que os casos de desconformidades ocasionados por eventuais erros do sistema serão corrigidos com a retirada da infração.

dois atendentes e, devido a isso, quem tentava resolver pendências tinha que ter paciência para

aguardar sua vez. "Ninguém sabe o destino dessa fila. Vim resolver uma documentação do meu táxi

e enfrentei muito transtorno", disse o taxista Júnior Pires Soares, de 36 anos, que chegou na SMTT às 13h e só foi atendido às 17h30.

Indignada, Patrícia Barbosa publicou em sua rede social sobre a multa que recebeu por meio dos pardais entre a Rua Patativas e a Avenida Colares Moreira, no São Francisco. "Compartilho com os meus amigos a indignação de ter recebido uma multa sem ter cometido. Sou uma motorista consciente. Fui multada por um radar, que vou chamar 'radar 'pegadinha'", ironizou. ●

VÍDEO NA  
VERSÃO DIGITAL

oestadoma.com



MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA  
DE COMUNICAÇÃO

### VEÍCULO

( ) O Estado do MA ( ) O Imparcial  Pequeno ( ) O progresso ( ) Atos e Fatos ( ) Debate  
( ) Extra ( ) A tarde ( ) Correo de Notícias ( ) O 4º poder ( ) Internet / Blog

### EDITORIA

( ) Política ( ) Cidades / Vida ( ) Geral ( ) Polícia Outros *Capa*

DATA 21 / 02 / 2018 PÁG. *01* ( ) Gerada ( ) Espontânea ( ) Positiva ( ) Negativa

GILSON FERREIRA



O delegado Tiago Bardal informou que estão sendo colhidos elementos que levem ao mandante da ação dos jagunços

# Polícia investiga atuação de milícia na comunidade Engenho, em São José de Ribamar

A Polícia Civil investiga denúncia de existência de uma milícia atuando na comunidade Engenho, em São José de Ribamar, onde moram 60 famílias descendentes dos indígenas Tremembés. No domingo (18), oito pessoas tentaram expulsar os moradores e demoliram algumas casas.

PÁG. 1 [C2]



MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA  
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

( ) O Estado do MA ( ) O Imparcial (X) Pequeno ( ) O progresso ( ) Atos e Fatos ( ) Debate  
( ) Extra ( ) A tarde ( ) Correio de Notícias ( ) O 4º poder ( ) Internet / Blog

EDITORIA

( ) Política ( ) Cidades / Vida ( ) Geral ( ) Polícia Outros **Caderno 2**

DATA 21 / 02 / 2018 PÁG. 01 ( ) Gerada ( ) Espontânea ( ) Positiva ( ) Negativa

1-2

# Polícia Civil investiga atuação de milícia na comunidade Engenho, em São José de Ribamar

No domingo (18), um grupo de pistoleiros intimidou moradores com disparos de arma de fogo na tentativa de uma reintegração de posse ilegal; duas pessoas foram presas, entre elas um policial militar

LUCIENE VIEIRA

FOTOS: SILSON FERREIRA E DIVULGAÇÃO

A Polícia Civil, por meio da Superintendência Estadual de Investigações Criminais (Seic), está investigando a existência de uma milícia atuando na comunidade Engenho, localizada na região do bairro Nova Terra, em São José de Ribamar, onde moram 60 famílias descendentes dos indígenas Tremembés. No domingo (18), oito pessoas tentaram expulsar os moradores e demoliram algumas casas da localidade, duas delas foram presas em flagrante, entre as quais um policial militar. Um ex-deputado é suspeito de ordenar a reintegração de posse ilegal. Ele teria documentos "duvidosos" de posse do terreno no qual está Engenho; a veracidade da matrícula imobiliária estaria sendo investigada pelo Ministério Público.

No domingo (18), foram autuados em flagrante um sargento da Polícia Militar do Maranhão (PMMA), identificado como Edson Sousa Lima, de 46 anos, lutado no Comando de Segurança Comunitário; e Rafael Diniz dos Anjos. De acordo com o delegado Tiago Bardal, que é o titular da Superintendência Estadual de Investigações Criminais (Seic), oito homens chegaram na comunidade Engenho, efetuando disparos de arma de fogo, com trator e caçambas para realizarem a desapropriação. Quando uma viatura da polícia chegou ao local, segundo Tiago Bardal, populares já teriam conseguido prender



Superintendente da Seic, o delegado Tiago Bardal informou que estão sendo colhidos elementos que levam ao mandante da ação dos jagunços

o sargento e Rafael Diniz. Cerca de 15 pessoas já foram ouvidas, mas, Bardal informou que a maioria dos moradores da comunidade tem medo de dar depoimento. "Estamos tentando colher elementos para descobrir a mando de quem os pistoleiros e jagunços estavam no Engenho", informou o delegado, visto que, conforme Bardal, o ex-deputado Alberto Franco é apontado como principal suspeito de ordenar a reintegração de posse ilegal, sendo esta uma das linhas de investigações da Seic.

Os dois presos possuem o direito constitucional de permanecerem calados, e, amparados pela lei, não revelaram o nome do mandante do ato criminoso de domingo, naquela comunidade. Bardal disse que o sargento e Rafael Diniz negam suas participações nesse caso, e alagaram que estavam apenas passeando pela região. Porém, várias testemunhas, segundo o superintendente da Seic, colocaram os dois na cena do crime; e, por conta disso, os suspeitos foram autuados em flagrante.

Sobre as investigações, Bardal disse ainda que a Seic está na 'cola' de outros três suspeitos que fugiram durante a operação policial de domingo, que contou com a presença do secretário de Segurança Pública, Jefferson Portela; do subcomandante da PMMA, coronel Jorge Luongo; e do comandante do Comando de Policiamento de Área Metropolitana 2 (CPAM 2), coronel Aritanã Lisboa. "Temos informações que esses três suspeitos são da cidade de Imperatriz, e um deles tem passagem pelo crime de pistolagem", afirmou Bardal. O delegado inicialmente descarta o envolvimento de outro policial militar nessa suposta milícia e garantiu que, apesar de diversas ameaças à população da comunidade Engenho, apenas dessa vez, os jagunços e pistoleiros teriam disparado tiros e derrubado casas.

REVOGAÇÃO

O superintendente da Seic afirmou que na comunidade Engenho há indícios de que a matrícula do terreno seja falsificada, e contou que o Poder Judiciário, por meio da comarca de São José de Ribamar, em 2017, deferiu um pedido de reintegração de posse a favor do ex-deputado, suposto dono das terras. Porém, o Tribunal de Justiça, por meio do desembargador Raimundo Melo, revogou a ação de retirada dos moradores da comunidade Engenho, utilizando-se de indícios fortes da falsificação do documento de posse, por parte do ex-deputado.

Segundo informações de entidades que estão dando apoio às 60 famílias descendentes dos indígenas Tremembés, entre elas, a Defensoria Pública do Estado do Maranhão (DPMA), a Comissão Pastoral da Terra (CPT), e o Conselho Missionário Indigenista (Cimi), o promotor agrário Haroldo Paiva de Brito, da 1ª Promotoria de Justiça de Conflitos Agrários do Maranhão, também aposta que há fortes indícios de fraudes no documento de posse apresentado pelo ex-deputado.

Conforme o promotor, e de acordo com as informações repassadas pelas entidades, teriam sido feitas retificações de registro nessa matrícula sem qualquer procedimento administrativo dentro do cartório ou mesmo ordem judicial; isso já

seria um forte indicio de fraude. "É um típico caso de grilagem de terra, articulado por uma organização criminosa, que tem como chefe um ex-deputado estadual, que chefiou durante anos o cartório de São José de Ribamar. Essa organização atua com apoio de milícia privada, realizando falsificações de documentos de terra e ameaçando comunidades tradicionais pobres de despejos forçados. Essa indústria criminosa da especulação imobiliária tem construído uma história trágica para os mais pobres e precisa ser veementemente combatida", enfatizou Rafael Silva, advogado da Comissão Pastoral da Terra. Na revogação do desembargador Raimundo Melo, mencionada pelo delegado Tiago Bardal, e confirmada pelas entidades que apoiam os moradores do Engenho, o magistrado relatou tentativa de intimidação por parte de jagunços, durante sua visita na comunidade; antes de decidir sobre o caso, o desembargador decidiu ir pessoalmente ao local. Onde, segundo ele, foi abordado pelos jagunços. A Defensoria Pública do Estado do Maranhão (DPE) teria então formalizado denúncia contra o ex-deputado na Justiça, por grilagem de terras.





MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA  
DE COMUNICAÇÃO

| VEÍCULO  |                |        |  |
|--|----------------|--------|--|
| ( ) O Estado do MA ( ) O Imparcial (X) Pequeno ( ) O progresso ( ) Atos e Fatos ( ) Debate<br>( ) Extra ( ) A tarde ( ) Correio de Notícias ( ) O 4º poder ( ) Internet / Blog |                |        |  |
| EDITORIA   |                |        |  |
| ( ) Política ( ) Cidades / Vida ( ) Geral ( ) Polícia  |                | Outros | Caderno 2  |
| DATA   | 21 / 02 / 2018 | PÁG.   | 01 ( ) Gerada ( ) Espontânea ( ) Positiva ( ) Negativa |

2-2

### Trecho da decisão do desembargador Raimundo Melo

“Registre-se, por oportuno, que antes desta decisão, este Plantonista, com força policial apócrifa, tomou a necessária cautela de ir até o local objeto do conflito e conhecer a área questionada e as pessoas que ali residem. E, ao chegar, notou-se o medo e a desconfiança das pessoas que ali estavam, sentimentos estes típicos de pessoas em conflitos agrários, aliados a presente onipotência do ora Requerido que lá se encontrava, inclusive já preparando o terreno com maquinário para o iminente cumprimento da reintegração de posse ora questionada. Ademais, quando ali me encontrava, misteriosamente, surgiram 3 ou 4 carros favoráveis ao Requerido, cujos ocupantes muito se assemelhavam à seguranças por ele contratados, com o objetivo exclusivo, ao que parece, de assustar este Magistrado. Se isso não fosse suficiente, posteriormente a chegada dos citados veículos, imediatamente começaram a estourar fogos de artifícios para, muito provavelmente, denunciar a presença deste Magistrado e dos policiais que lhe acompanhavam. Ora, se esse Magistrado, com o apoio de força policial foi subjugado pelo Requerido, imagina-se os assentados da Comunidade Engenho que estão a sofrer toda sorte de dissabor e risco por permanecer em uma área cuja propriedade está sendo questionada”



MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA  
DE COMUNICAÇÃO

| VEÍCULO   |                |        |  |
|---|----------------|--------|--|
| ( ) O Estado do MA ( ) O Imparcial (X) Pequeno ( ) O progresso ( ) Atos e Fatos ( ) Debate ( ) Extra ( ) A tarde ( ) Correio de Notícias ( ) O 4º poder ( ) Internet / Blog |                |        |  |
| EDITORIA  |                |        |  |
| (X) Política ( ) Cidades / Vida ( ) Geral ( ) Polícia   |                | Outros |  |
| DATA  | 21 / 02 / 2018 | PÁG.   | 04 ( ) Gerada ( ) Espontânea ( ) Positiva ( ) Negativa |

## Bira denuncia violência contra o Engenho e pede empenho da Justiça e do Estado

O deputado estadual Bira do Pindaré (PSB) subiu à tribuna para registrar a situação vivida pelo Engenho, no município de São José de Ribamar. A comunidade enfrenta um conflito antigo e, segundo ele, agora beira o absurdo em razão da postura assumida pelo suposto proprietário da área em relação aos moradores, mas também a todas as autoridades.

Recentemente, o desembargador do Tribunal de Justiça do Maranhão, Senhor Raimundo Nonato Magalhães Melo, faz uma diligência ao Engenho e foi intimidado por jagunços. Impressionado com a gravidade da situação, Magalhães resolveu cancelar de imediato a reintegração de posse. Domingo passado, informou o parlamentar, o suposto proprietário determinou uma reintegração sem ordem judicial e passando por cima da decisão do desembargador.

“Por força própria, contratou trator, contratou seguranças particulares e mandou tirar o povo da comunidade. Se não fosse a ação imediata do secretário de Estado da Segurança, Jefferson Portela, ele teria efetivado a sua intenção. Portanto, eu deixo meu reconhecimento ao secretário que

agiu de imediato e impediu essa ação violenta”, ressaltou.

O conflito vem desde a legislatura passada, um conflito antigo dentro da ilha de São Luís e que todo mundo tem conhecimento, mas que, pontuou, não se consegue conter a sanha de um indivíduo que quer por uso força se apropriar de uma área que a meu ver não lhe pertence.

“De maneira que eu faço um apelo ao Judiciário. Eu creio que mais do que nunca o Judiciário tem os elementos e subsídios necessários e suficientes para ser enérgico, tomar decisões fundamentadas e acabar de uma vez por todas com esse conflito existente na Comunidade do Engenho”, informou.

Bira do Pindaré ainda reforçou que as famílias que residem na área não podem perder suas terras, nem ficar desempregadas, sobretudo, no momento de crise e escarcês de empregos. Defendeu que a sensibilidade tem que falar mais alto nesse momento e fez um apelo ao judiciário aproveite as informações oficiais do próprio desembargador Magalhães, e, assim, possa tomar decisões conclusivas em relação ao caso, trazendo a tranquilidade e a garantia dos direitos do Engenho.



MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA  
DE COMUNICAÇÃO

#### VEÍCULO

( ) O Estado do MA ( ) O Imparcial ( ) Pequeno ( ) O progresso ( ) Atos e Fatos ( ) Debate  
( ) Extra (X) A tarde ( ) Correio de Notícias ( ) O 4º poder ( ) Internet / Blog

#### EDITORIA

( ) Política ( ) Cidades / Vida ( ) Geral ( ) Polícia Outros

DATA

21 / 02 / 2018

PÁG.

06

( ) Gerada ( ) Espontânea ( ) Positiva ( ) Negativa

## SEMA apreende mais de 100 kg de camarão e 60 kg de carne de caranguejo durante fiscalização



A Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Recursos Naturais (SEMA) realizou mais uma fiscalização do período de defeso do caranguejo uçá e camarão. O objetivo é combater a pesca, transporte e comércio irregular dos crustáceos.

“Quem é flagrado capturando ou comercializando o animal, sem a declaração do estoque, sofre as penalidades cabíveis”, disse o Secretário Marcelo Coe-

lho.

O defeso compreende o período reprodutivo das espécies, por esse motivo, fica vedado o transporte, a estocagem, o beneficiamento, a industrialização e a comercialização de qualquer volume das espécies proibidas, que não seja oriundo do estoque declarado pelo IBAMA.

Nesse final de semana, a SEMA vistoriou

feiras, bares e restaurantes de São Luís e São José de Ribamar, apreendendo 150 caranguejos vivos, posteriormente liberados em manguezal; 100 kg de camarão; 4 kg de lagosta; 60 kg de patinha de caranguejo. Todo o produto foi doado ao Programa Mesa Brasil do SESC. Todas as pessoas físicas e jurídicas flagradas cometendo infração ambiental foram multadas.

O período defeso do caranguejo uçá acontece desde janeiro em datas intercaladas. A terceira e última fase será de 2 a 7 de março e de 18 a 23 de março.

Já o período de defeso do camarão acontece ininterruptamente desde janeiro, se estendendo até 31 de maio. No litoral maranhense, encontram-se três espécies de camarões: branco, rosa e sete barbas.



MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA  
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

( ) O Estado do MA ( ) O Imparcial  Pequeno ( ) O progresso ( ) Atos e Fatos ( ) Debate  
( ) Extra ( ) A tarde ( ) Correio de Notícias ( ) O 4º poder ( ) Internet / Blog

EDITORIA

( ) Política  Cidades / Vida ( ) Geral ( ) Polícia Outros

DATA 21 / 02 / 2018 PÁG. 05 ( ) Gerada ( ) Espontânea ( ) Positiva ( ) Negativa

## Dez acidentes deixam o trânsito 'travado' na capital maranhense

A Secretaria Municipal de Trânsito e Transportes (SMTT) registrou, na manhã de ontem (20), a ocorrência de dez acidentes em avenidas de grande fluxo de veículos, causando extensos congestionamentos. Um dos acidentes envolveu cinco veículos, em cima da Ponte Bandeira Tribuzzi, e 'travou' o trânsito na região central de São Luís, do São Francisco, Renascença, Bequimão e Ipase.

O acidente de maior repercussão

no trânsito da capital foi, justamente, o ocorrido na Ponte Bandeira Tribuzzi. Ele deixou o tráfego complicado nas Avenidas Carlos Cunha, Jerônimo de Albuquerque, Colares Moreira e Marechal Castelo Branco. Segundo informações da SMTT, esse acidente aconteceu depois de um motorista frear bruscamente, tendo os outros quatro não conseguido reduzir a velocidade em tempo de evitar as colisões, que deixaram as frentes e as

traseiras dos carros destruídas. Um dos veículos era dirigido pelo professor Luís Fábio, que afirmou ter sido surpreendido pelo freio brusco do que estava à sua frente. De acordo com o professor, quando ele percebeu que o carro freou, não dava mais tempo de parar o seu, colidindo com a da frente e logo em seguida outro bateu na traseira do dele. O acidente da Bandeira Tribuzzi também teve reflexo em vias próximas da Avenida Carlos

Cunha, como a Via Expressa. O trânsito na região ainda demorou a voltar ao normal, mesmo com a presença de agentes da SMTT e depois que os carros envolvidos no acidente terem sido rebocados.

### Pontos nos quais houve acidentes na manhã de ontem

Avenida Jerônimo de Albuquerque, próximo ao Educador  
Avenida Jerônimo de Albuquerque, na Ceasa  
Avenida Daniel de La Touche, próximo ao Cantinho Doce  
Avenida Daniel de La Touche, no retorno Olho D'Água  
Avenida Guajajaras  
Ponte Bandeira Tribuzzi, envolvendo cinco carros  
Avenida Carlos Cunha, em frente à OAB-MA  
Avenida 4 da Cohab  
Avenida dos Holandeses, no Caolho  
Jardim América

DIVULGAÇÃO



Engavetamento de cinco carros na Avenida Bandeira Tribuzzi parou o trânsito na região central de São Luís

**POLÍCIA**



MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA  
DE COMUNICAÇÃO

| VEÍCULO  |   |  |   |
|--|---|--|---|
| <input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA | <input type="checkbox"/> O Imparcial    | <input type="checkbox"/> Pequeno         | <input type="checkbox"/> O progresso        |
| <input type="checkbox"/> Atos e Fatos              | <input type="checkbox"/> Debate         | <input type="checkbox"/> Extra           | <input type="checkbox"/> A tarde            |
| <input type="checkbox"/> Correio de Notícias       | <input type="checkbox"/> O 4º poder     | <input type="checkbox"/> Internet / Blog |   |
| EDITORIA   |   |  |   |
| <input type="checkbox"/> Política                  | <input type="checkbox"/> Cidades / Vida | <input type="checkbox"/> Geral           | <input checked="" type="checkbox"/> Polícia |
| <input type="checkbox"/> Outros                    |   |  |   |
| DATA   | 21 / 02 / 2018                          | PÁG.                                     | 04  |
|  | <input type="checkbox"/> Gerada         | <input type="checkbox"/> Espontânea      | <input type="checkbox"/> Positiva           |
|  | <input type="checkbox"/> Negativa       |  |   |

# Caso Bugarin: mulher e filha confirmam versão de suspeito

Ingrid Rayanne Silva e sua mãe foram ouvidas na sede da SHPP e confirmaram o que o tenente-coronel Walber Pestana havia dito sobre a morte do empresário; família da vítima, em nota, pede prisão dos envolvidos no caso

ISMAEL ARAÚJO  
Da editoria de Polícia

Ingrid Rayanne Silva e Silva, de 24 anos, e a sua mãe, nome não revelado, já foram ouvidas pela polícia sobre o assassinato do músico e empresário Davi de Souza Bugarin de Melo, de 26 anos, e confirmaram a versão dada pelo tenente-coronel Walber Pestana da Silva, principal suspeito do crime. A informação foi divulgada ontem pela Polícia Civil, garantiu que ainda esta semana outras testemunhas serão ouvidas pelo delegado Lúcio Rogério, que preside o inquérito.

Segundo informações da polícia, o Ministério Público está acompanhando todo o processo de investigação. Inclusive, o seu representante acompanhou o depoimento de Ingrid Rayanne Silva e Silva, que era namorada da vítima, e de sua mãe, que confirmaram que o tenente-coronel Walber Pestana entrevistou na briga do casal e matou o músico a tiros dentro de sua residência, no Parque dos Nobres, na noite de quinta-feira, 15.

O delegado Lúcio Rogério, superintendente da SHPP, informou que Ingrid Silva e a sua mãe foram ouvidas no começo da noite de segunda-feira, 19. "Elas confirmaram as argumentações do tenente-coronel Walber ao ser ouvido na sede da SHPP na semana passada", declarou o delegado.

Em seu depoimento, Ingrid Rayanne Silva disse que, como já havia terminado o relacionamento com Bugarin, passou o período carnavalesco fora da ilha, mas ele con-



Davi de Souza Bugarin de Melo, que foi morto pelo pai de sua namorada

tinuou morando na residência de seu pai. Ao retornar a São Luís, no dia do crime, os dois discutiram. Davi Bugarin a agrediu fisicamente. Ela chegou a acionar a Polícia Militar por meio do Centro Integrado de Operações de Segurança (Ciops). Só que o seu pai, antes da chegada da viatura da Polícia Militar, acabou

discutindo com o namorado da filha. Durante a briga, Walber Pestana efetuou os dois tiros que resultaram na morte do empresário.

O delegado disse, ainda, que no decorrer desta semana outras testemunhas, principalmente vizinhos e parentes da vítima, serão intimadas para prestarem esclarecimen-

“Elas confirmaram as mesmas argumentações ditas pelo tenente-coronel Walber quando foi ouvido na sede da SHPP na semana passada”

DELEGADO LÚCIO ROGERIO,  
superintendente da SHPP

tos sobre esse caso na sede da SHPP. Também serão analisadas as imagens de câmeras instaladas em residências vizinhas.

## Investigação

A cúpula da Secretaria de Segurança Pública (SSP) esteve reunida ontem, traçando novas metas a serem desenvolvidas durante as investigações desse crime. O delegado Lúcio Rogério declarou que aguarda o resultado dos exames periciais feitos pelos profissionais do Instituto de Criminalística (Icrim).

Segundo o delegado, um desses exames é da perícia feita no local do crime, ou seja, na residência do tenente-coronel, e o de corpo delito em que Ingrid Silva foi submetida no dia do assassinato. "Ela declarou que teria sido agredida fisicamente pelo músico. Então, essa agressão deve ser comprovada por meio de exames periciais feitos pela Polícia

## ENTENDA

### Cronologia dos fatos

**Dia 15 de fevereiro:** O músico e empresário Davi Bugarin foi morto a tiros dentro da residência do tenente-coronel da Polícia Militar Walber Pestana da Silva, no Parque dos Nobres

**Dia 16 de fevereiro:** O tenente-coronel Walber se apresenta na polícia, é ouvido e liberado em seguida, devido à ausência de flagrante.

**Dia 19 de fevereiro:** Ingrid Silva e sua mãe foram ouvidas pela equipe da SHPP e confirmaram a versão apresentada pelo militar.

**Dia 20 de fevereiro:** Cúpula da Secretaria de Segurança Pública se reuniu para traçar novas metas da investigação sobre o caso, com a participação do Ministério Público.

Técnica", explicou o delegado.

Lúcio Rogério informou, também, que muitas lacunas sobre esse caso precisam ser preenchidas para que o inquérito policial possa ser encaminhado ao Poder Judiciário. "Testemunhas precisam ser ouvidas, e devemos ter em mãos resultados dos exames periciais para concluir o inquérito", disse o delegado.

## Nota

A família da vítima encaminhou, ontem, uma nota à imprensa, manifestando sua dor pela morte de Davi Bugarin, em condições ainda desconhecidas, dentro da casa do pai de sua namorada. Reafirma sua absoluta crença na natureza humanitária e amistosa de Davi, incapaz de promover ato de violência contra qualquer pessoa, inclusive sua namorada.

"A família entende que as circunstâncias do crime estão sendo distorcidas nas redes sociais de

forma a macular a imagem da verdadeira vítima do caso. Reafirmamos a nossa crença de que o processo investigativo será conduzido com a absoluta imparcialidade pelas autoridades de segurança. Pedimos que todo esforço seja feito para incorporar todas as evidências forenses, criminais, testemunhais e que, de forma alguma, seja dada a oportunidade aos assassinos de destruir provas e outras evidências. Que a casa onde o hediondo crime foi perpetrado seja lacrada e o(s) criminoso(s) sejam provisoriamente aprisionados. Confirmamos que o Ministério Público levará o caso para o tribunal do júri com pedido de punição para o(s) criminoso(s).

"Por fim, rogamos que a família brasileira tenha mais tolerância e faça do amor ao próximo um modo de vida. Vamos lutar juntos para que nossos filhos voltem para casa em paz e com segurança".



MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA  
DE COMUNICAÇÃO

| VEÍCULO   |                 |        |  |
|---|-----------------|--------|--|
| <input type="checkbox"/> O Estado do MA <input type="checkbox"/> O Imparcial <input checked="" type="checkbox"/> Pequeno <input type="checkbox"/> O progresso <input type="checkbox"/> Atos e Fatos <input type="checkbox"/> Debate |                 |        |  |
| <input type="checkbox"/> Extra <input type="checkbox"/> A tarde <input type="checkbox"/> Correio de Notícias <input type="checkbox"/> O 4º poder <input type="checkbox"/> Internet / Blog   |                 |        |  |
| EDITORIA  |                 |        |  |
| <input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia  |                 | Outros |  |
| DATA  | 21 / 02 / 2018- | PÁG.   | 12 <input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa |

## Caso Davi Bugarin

# Namorada do músico presta depoimento na SHPP e mantém linha adotada pelo pai

WELLINGTON RABELLO

Na noite de segunda-feira (19), a namorada do músico e empresário Davi de Souza Bugarin de Mello, de 26 anos; Ingrid Raiane Silva e Silva, 24, prestou depoimento na Superintendência de Homicídio e Proteção à Pessoa (SHPP). Ela seguiu a mesma linha adotada pelo pai, o tenente-coronel aposentado Walber Pestana da Silva, de que o crime aconteceu após o militar presenciar uma briga entre Ingrid e Davi Bugarin, na noite da última quinta-feira (15). A mãe da jovem, identificada somente como Elisabeth, também depôs na noite de segunda, na SHPP.

Conforme o delegado Lúcio Rogério Reis, superintendente da SHPP, Ingrid Raiane teria alegado que foi ameaçada pelo músico, sendo que, depois das 17h da quinta-feira, também teria sofrido agressões físicas, cometidas pelo músico. Ainda em seu depoimento, a jovem informou que tentou fugir da casa, mas foi impedida por Davi, que a forçou a entrar no imóvel. "Em seguida, ela manteve a linha adotada pelo pai quanto

às circunstâncias que levaram à morte do músico e autoria do crime", revelou Lúcio Rogério. A mãe de Ingrid, ainda segundo o delegado, adotou a mesma postura em seu depoimento.

### APRESENTAÇÃO DO MILITAR

Apontado como o autor dos disparos que vitimaram o músico Davi Bugarin, o tenente-coronel aposentado Walber Pestana da Silva, de 62 anos, se apresentou no fim da tarde da última sexta-feira (16), também na SHPP. Ele alegou ter cometido o crime em legítima defesa, após flagrar a vítima agredindo sua filha e ter sido ameaçado por Davi, que estaria usando uma faca.

"Ele assumiu que atirou no namorado da filha, disse que fez isso para salvar a vida dela e de sua esposa, que iriam ser agredidas por Davi Bugarin", informou ao **Jornal Pequeno** o delegado Lúcio Rogério Reis, titular da SHPP. A discussão, que terminou com a morte de Bugarin, teria sido iniciada porque ele não se conformou com a viagem que a namorada fez com amigas

durante o Carnaval. "O senhor Walber afirmou que as agressões começaram desde as 5h de quinta-feira (15), seguindo o dia inteiro. Ele disse ainda que quando chegou em casa, por volta das 18h, encontrou a residência com vários cômodos arrombados, sendo que Davi afirmou ter arrombado as portas porque a namorada estava se escondendo dele. Aí teve início uma discussão", explicou o delegado.

Ainda segundo o depoimento, em determinado momento, Davi Bugarin teria pegado uma faca e ameaçado se matar, mas foi impedido e acalmado pelo tenente-coronel. No momento em que a mulher de Walber Pestana chegou em casa, no entanto, o jovem teria voltado a ficar violento.

"Foi neste momento que o senhor Walber afirmou que foi ao quarto e pegou uma arma. Segundo o PM, Davi avançou em sua direção com uma faca, fazendo com que ele desse um tiro de advertência que pegou em uma parede. Como o genro não se deteve, o militar disse que atirou contra ele, atingindo a costela esquerda de Davi. Mesmo

baleado, de acordo com o PM, Bugarin continuou em direção ao sogro e acabou atingindo uma segunda vez", informou Lúcio Rogério.

Após prestar depoimento, o coronel foi liberado, por não haver situação de flagrante contra ele. A arma usada no crime ficou apreendida e passaria por perícia.

### ENTENDA O CASO

O músico e empresário Davi Bugarin foi morto a tiros na noite de quinta-feira (15), após supostamente agredir a namorada, que é filha do tenente-coronel aposentado Walber Pestana da Silva, no Parque dos Nobres, em São Luís. Segundo informações do plantão da SHPP, após intervir em uma discussão que Bugarin travava com sua filha, o militar sacou uma arma e atirou duas vezes contra o genro. Após os disparos, o coronel deixou a casa. Bugarin ainda foi socorrido pela família do policial, e encaminhado ao Hospital Municipal Djalma Marques, o Socorrão 1, mas não resistiu aos ferimentos. O enterro dele foi marcado para as 8h deste sábado (17).



MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA  
DE COMUNICAÇÃO

| VEÍCULO   |  |
|---|--|
| <input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA  | <input type="checkbox"/> O Imparcial <input type="checkbox"/> Pequeno <input type="checkbox"/> O progresso <input type="checkbox"/> Atos e Fatos <input type="checkbox"/> Debate <input type="checkbox"/> Extra <input type="checkbox"/> A tarde <input type="checkbox"/> Correio de Notícias <input type="checkbox"/> O 4º poder <input type="checkbox"/> Internet / Blog |
| EDITORIA  |  |
| <input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral                                | <input checked="" type="checkbox"/> Polícia <input type="checkbox"/> Outros  |
| DATA  | 21 / 02 / 2018   |
| PÁG.  | 04   |
| <input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa |  |

# Maconha avaliada em R\$ 750 mil apreendida em Ribamar

150 kg da droga, procedente de Goiás, que foram encontrados com Flávio da Paz Sousa e seriam distribuídos em bocas de fumo na Região Metropolitana de São Luís

A polícia informou, ontem, em coletiva na sede da Superintendência Estadual de Investigações Criminais (Seic), no Bairro de Fátima, que os 150 kg de maconha do tipo Skunk, apreendidos na segunda-feira, 19, estão avaliados em torno de R\$ 750 mil. A droga, provavelmente vinda de Goiás, estava em poder de Flávio da Paz Sousa, de 22 anos, a quem caberia distribuí-la na Ilha.

De acordo com informações do delegado Thiago Bardal, superintendente da Seic, Flávio da Paz é ex-presidiário com passagens pela polícia pelos crimes de tráfico de droga, roubo e porte ilegal de arma de fogo. Ele faz parte de um bando criminoso especializado na comercialização de droga na Ilha. "Esse criminoso, no momento da prisão, estava usando uma tornozeleira eletrônica", declarou o delegado.

Thiago Bardal informou, ainda,



Flávio da Paz Sousa na delegacia com os 150 kg da maconha

que uma equipe do Departamento de Combate ao Crime Organizado (DCCO), órgão ligado à Seic, estava monitorando esse bando e, no início da noite de segunda-feira, realizou uma vistoria em uma resi-

dência abandonada, no bairro Panaquatira, em São José de Ribamar, e encontraram a droga e prendeu Flávio Sousa.

Os policiais vão continuar com as investigações com o objetivo de pren-

der os outros cinco integrantes dessa quadrilha, inclusive os que estão trazendo droga do estado de Goiás.

## Mais prisão

Também ontem a polícia apresentou Antônio José de Sousa, o *Gallego*, de 36 anos, ex-presidiário e integrante de organização criminosa, e Márcio Aurélio Marques Silva, de 42 anos. O delegado Carlos Alessandro de Assis, superintendente Estadual de Repressão ao Narcotráfico (Senarc), informou que a dupla foi presa na segunda-feira.

Com os bandidos, a polícia apreendeu 17 kg de droga entre crack e cocaína, armas de fogo e várias munições de calibres diversos. O delegado disse que Antônio José já havia sido preso em 2004 pela Polícia Federal, acusado de porte ilegal de arma de fogo e tráfico de entorpecente. ●

# Paulista suspeito de homicídios é preso em Imperatriz

Alex Sandro confessou na polícia ser o mandante de três crimes no bairro Vilinha, naquela cidade

Membro de uma facção criminosa oriunda de São Paulo, o acusado de comandar execução na cidade de Imperatriz, identificado como Alex Sandro Nogueira dos Santos, o *Paulista*, de 32 anos, foi levado ontem para a Unidade Prisional de Impe-

ratriz. Segundo a polícia, ele foi preso com uma espingarda calibre 12, dois cartuchos intactos, bala de precisão e 1 kg de maconha prensada.

Os tenentes-coronéis Britam Júnior, comandante do 14º Batalhão da Polícia Militar, disse que o criminoso



Alex Sandro, preso em Imperatriz

foi preso em uma residência, no bairro Vilinha, em Imperatriz, e conduzido para a Central de Flagrante. Na casa, os policiais militares encontraram droga, arma e munição.

Na delegacia, o detido declarou que tinha passagem pela Justiça

pelos crimes de receptação e homicídio doloso e também admitiu ser o mandante do triplo homicídio ocorrido no Domingo de Carnaval, 11, nesse bairro, em Imperatriz. As vítimas foram Marcos Vinicius Costa Carvalho, de 17 anos, Gilson Barra da Silva e William Barra da Silva.

Nessa ação criminosa, três pessoas ficaram gravemente feridas e continuam no Hospital Municipal de Imperatriz. Os feridos foram Manoel da Conceição, Miqueis Carvalho e Gilson. O alvo dos criminosos era Marcos Vinicius, que tinha participado de um homicídio no bairro da Caema, naquela cidade. ●



MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA  
DE COMUNICAÇÃO

| VEÍCULO  |   |  |   |  |                                     |                                   |                                   |
|--|---|--|---|--|-------------------------------------|-----------------------------------|-----------------------------------|
| <input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA | <input type="checkbox"/> O Imparcial    | <input type="checkbox"/> Pequeno             | <input type="checkbox"/> O progresso        | <input type="checkbox"/> Atos e Fatos    | <input type="checkbox"/> Debate     |                                   |                                   |
| <input type="checkbox"/> Extra                     | <input type="checkbox"/> A tarde        | <input type="checkbox"/> Correio de Notícias | <input type="checkbox"/> O 4º poder         | <input type="checkbox"/> Internet / Blog |                                     |                                   |                                   |
| EDITORIA   |   |  |   |  |                                     |                                   |                                   |
| <input type="checkbox"/> Política                  | <input type="checkbox"/> Cidades / Vida | <input type="checkbox"/> Geral               | <input checked="" type="checkbox"/> Polícia | Outros                                   |                                     |                                   |                                   |
| DATA   | 21 / 02 / 2018                          | PÁG.   | 04  | <input type="checkbox"/> Gerada          | <input type="checkbox"/> Espontânea | <input type="checkbox"/> Positiva | <input type="checkbox"/> Negativa |

## Dois assassinatos em 12 horas em São Luís

Uma das vítimas tentou escapar dos criminosos, mas acabou morta na cozinha de uma residência

Dois pessoas foram assassinadas na capital no período de 12 horas. Uma das vítimas foi Rodrigo Rafael Barreto Rodrigues, de 26 anos, que foi morta a tiros na cozinha de uma residência, na Vila Isabel, na noite de segunda-feira. Três pessoas foram presas, identificadas como José Ribamar Diniz Júnior, de 27 anos; Janderson Rios Menezes, de 24 anos, e Marcos Vinicius Mendes da Rocha Matias Correia, de 18 anos, apontados como autores do crime.

Rodrigo Barreto, ao avistar os três criminosos, tentou fugir invadindo várias casas na Vila Isabel, mas foi perseguido e morto na cozinha de uma das casas invadidas. A vítima levou vários tiros, e os criminosos fugiram em um veículo Prisma branco, de placas NXA-2302.

A polícia foi comunicada do caso, deu início às investigações e logo depois prendeu os acusados ainda nas proximidades do local do crime. Eles foram levados para a sede da Superintendência Estadual de Ho-



José de Ribamar, Janderson e Marcos presos após o crime

micídios e Proteção a Pessoas (SHPP), no Centro.

Já na madrugada de ontem, ocorreu um assassinato na Rua Nova Jerusalém, no bairro São Cristóvão. A polícia informou que a vítima foi morta a golpes de faca por um homem não identificado. A vítima, do sexo masculino, até a tarde de ontem estava sem identificação no Instituto Médico Legal (IML), no Bacanga.

O caso está sendo investigado pela SHPP, que até ontem à tarde não havia conseguido identificar o autor do crime. ●

## Fugitivo envolvido em roubo a carro-forte

Dois carros foram explodidos no Piauí, na BR-343, e em um dos casos estava Geleia, fugitivo do MA

A polícia afirmou ontem que o foragido do Complexo Penitenciário de Pedrinhas, identificado como Fernando Machado Vasconcelos, o Geleia, teria participado de uma das duas explosões de carros-fortes, ocorridas na tarde de segunda-feira, 19, no estado do Piauí. Os criminosos conseguiram roubar mais

de R\$ 1,2 milhão.

O delegado Thiago Bardal, superintendente da Seic, disse que Geleia foi um dos 32 detentos resgatados do antigo Centro de Detenção Provisória (CDP), em Pedrinhas, no dia 21 de maio do ano passado. ●

Integra em [oestadoma.com/441942](http://oestadoma.com/441942)



MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA  
DE COMUNICAÇÃO

| VEÍCULO                                      |   |   |                                      |
|--|---|---|--------------------------------------|
| <input type="checkbox"/> O Estado do MA      | <input checked="" type="checkbox"/> O Imparcial | <input type="checkbox"/> Pequeno          | <input type="checkbox"/> O progresso |
| <input type="checkbox"/> Atos e Fatos        | <input type="checkbox"/> Debate                 | <input type="checkbox"/> Extra            | <input type="checkbox"/> A tarde     |
| <input type="checkbox"/> Correio de Notícias | <input type="checkbox"/> O 4º poder             | <input type="checkbox"/> Internet / Blog  |                                      |
| EDITORIA                                     |   |   |                                      |
| <input type="checkbox"/> Política            | <input type="checkbox"/> Cidades / Vida         | <input checked="" type="checkbox"/> Geral | <input type="checkbox"/> Polícia     |
| <input type="checkbox"/> Outros              |   |   |                                      |
| DATA   | 21 / 02 / 2018                                  | PÁG.                                      | 05                                   |
| <input type="checkbox"/> Gerada              | <input type="checkbox"/> Espontânea             | <input type="checkbox"/> Positiva         | <input type="checkbox"/> Negativa    |

## EXECUÇÃO .....

### Jovem morto a tiros no bairro da Vila Isabel

Um homem foi morto na cozinha de uma casa, onde entrou tentando escapar de outros três que o perseguiam. O crime aconteceu na Rua Senador Pompeu, na Vila Isabel, área do eixo Itaqui-Bacanga. O jovem Rodrigo Rafael Barreto Rodrigues, de 26 anos, estava sendo perseguido por três homens que ocupavam

um automóvel Prisma branco, e invadiu a casa tentando escapar, porém, seus algozes também invadiram a casa e o mataram na cozinha, com vários tiros. Os assassínios fugiram sem se deixarem identificar. Até o encerramento desta edição, a polícia não havia conseguido identificar os autores do assassinato. (DC)

## SEM CHANCE .....

### Perseguido e morto a facadas no São Cristóvão

No instituto Médico Legal, durante a madrugada de ontem, deu entrada um cadáver do sexo masculino, vítima de facadas, no bairro São Cristóvão. A vítima, até a tarde de ontem, não havia sido reclamada e identificada. O crime aconteceu quando um desconhecido,

empunhando uma faca do tipo peixeira, perseguiu a vítima e, ao alcançá-la, a matou com vários golpes. Investigadores da Superintendência de Homicídios e Proteção à Pessoa (SHPP) estão realizando levantamentos visando identificar o autor do crime e a sua motivação. (DC)

## PANAQUATIRA .....

### Homem de 22 anos é preso com 150kg de maconha

A Superintendência Estadual de Investigações Criminais (Seic) prendeu em flagrante, no bairro Panaquatira, Flávio da Paz Sousa, de 22 anos, integrante de uma facção criminosa. Com ele, foram apreendidos cerca de 150kg de maconha. Os investigadores do Departamento

de Combate ao Crime Organizado da Seic identificaram Flávio como um dos responsáveis pela guarda de entorpecentes pertencentes à facção criminosa e conseguiram identificar o local onde este se encontrava com a droga, no Panaquatira, em São José de Ribamar. (DC)



MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA  
DE COMUNICAÇÃO

| VEÍCULO                                      |   |
|--|---|
| <input type="checkbox"/> O Estado do MA      | <input type="checkbox"/> O Imparcial        |
| <input type="checkbox"/> Pequeno             | <input type="checkbox"/> O progresso        |
| <input type="checkbox"/> Atos e Fatos        | <input type="checkbox"/> Debate             |
| <input checked="" type="checkbox"/> Extra    | <input type="checkbox"/> A tarde            |
| <input type="checkbox"/> Correio de Notícias | <input type="checkbox"/> O 4º poder         |
| <input type="checkbox"/> Internet / Blog     |   |
| EDITORIA                                     |   |
| <input type="checkbox"/> Política            | <input type="checkbox"/> Cidades / Vida     |
| <input type="checkbox"/> Geral               | <input checked="" type="checkbox"/> Polícia |
| <input type="checkbox"/> Outros              |   |
| DATA   | 21 / 02 / 2018                              |
| PÁG.   | 07  |
| <input type="checkbox"/> Gerada              | <input type="checkbox"/> Espontânea         |
| <input type="checkbox"/> Positiva            | <input type="checkbox"/> Negativa           |

## A CASA CAIU

# Polícia prende jovem e apreende 150kg de maconha em Panaquatira

Uma operação da Polícia Civil por intermédio da Superintendência Estadual de Investigações Criminais (Seic) apreendeu nesta terça-feira (20) no bairro Panaquatira, em São José de Ribamar, 150 kg de maconha. Na ocasião da apreensão, os policiais também prenderam em flagrante delito Flávio da Paz Sousa, de 22 anos.

Segundo a polícia, Flávio foi identificado como um dos responsáveis pela guarda de entorpecentes pertencentes à facção criminosa e, após a realização de várias diligências, os policiais conseguiram localizar o local onde este se encontrava na posse da droga, sendo um imóvel no bairro Panaquatira.

Flávio da Paz Sousa estava utilizando tornozeleira eletrônica e possui antecedentes criminais por tráfico de drogas, roubo e porte ilegal de arma de fogo. Ele foi autuado em flagrante delito como incurso nos delitos de tráfico de drogas e de integrar organização criminosa, sendo encaminhado ao Centro de Triagem



Flávio da Paz Sousa foi preso em flagrante com 150 quilos de maconha prensada em Panaquatira

de Observação Criminológica de São Luís, onde permanecerá à disposição da Justiça.

### PRISÃO EM IMPERATRIZ

A Polícia Militar prendeu um dos suspeitos pelo assassinato do motorista de van, Delmir Almeida, de 46 anos. O suspeito foi identificado como Felipe Gomes de Oliveira Silva, de 19 anos, preso na casa de sua mãe, no bairro

São José, em Imperatriz.

Segundo a polícia, ele estava dormindo no momento da prisão. Felipe Gomes é suspeito de integrar a quadrilha de assaltantes que assassinou o motorista de van, Delmir Almeida, morto com um tiro na cabeça, após reagir a um assalto.

O crime foi praticado no último sábado (17), quando

Delmir fazia linha na MA-125, município de Cidelândia. A quadrilha rendeu o motorista, desviou a van para uma estrada vicinal, e praticou o crime. Segundo a polícia, Felipe foi reconhecido por alguns dos passageiros que estavam no veículo.

Além de Felipe, a polícia tenta prender ainda os outros integrantes da quadrilha.

## Apresentada dupla envolvida em tráfico interestadual de drogas

Na tarde desta terça-feira (20), a Polícia Civil apresentou na Superintendência Estadual de Repreensão ao Narcotráfico (Senarc) duas pessoas suspeitas de terem envolvimento com o tráfico interestadual de drogas e porte ilegal de arma de fogo.

Segundo a polícia, os presos foram identificados

como: Antônio José de Sousa, conhecido como "Galego", 36 anos, o qual já havia sido preso em 2006 e 2014 pela Polícia Federal por participação em organização criminosa; e Márcio Aurélio Marques Silva, 42 anos.

Os suspeitos foram presos na segunda, por volta das 18h, durante uma operação reali-

zada pela equipe da Senarc, que após monitoramento flagrou Márcio Silva e Antônio Sousa em posse de armas de fogo, várias munições, além de 17 quilos de drogas (cocaína e crack).

A prisão foi realizada no bairro Jota Câmara em São José de Ribamar e no São Cristóvão.



MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA  
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

( ) O Estado do MA ( ) O Imparcial ( ) Pequeno ( ) O progresso (X) Atos e Fatos ( ) Debate  
( ) Extra ( ) A tarde ( ) Correio de Notícias ( ) O 4º poder ( ) Internet / Blog

EDITORIA

( ) Política ( ) Cidades / Vida ( ) Geral (X) Polícia Outros

DATA 21 / 02 / 2018 PÁG. 08 ( ) Gerada ( ) Espontânea ( ) Positiva ( ) Negativa

# Polícia Civil apreende 150 kg de maconha no Maranhão

## Suspeito de homicídio triplo no bairro Vilinha é preso

Na noite de segunda-feira (19), Alex Sandro Nogueira dos Santos, o 'Paulista' (foto), 32 anos, foi preso por suspeita de tráfico de drogas e porte ilegal de armas, em sua residência, no bairro Vilinha. Alex chegou ainda a confessar que teria sido o mandante da chacina que aconteceu no domingo (11), que resultou em três mortes e quatro tentativas de homicídio.

Na residência em que foi preso, também foram encontrados novecentos gramas de maconha prensada em forma de blocos; uma balança de precisão; um facão; materiais e embalagens para condicionamento e armazenamento de drogas.

"Em conversas que tivemos, ele confessou o crime, afirmando ser o mandante. Ainda confessou que o facão e a arma que estavam em sua posse foram usados no homicídio que aconteceu no domingo (dia 11)", disse o tenente Diego, do 14º Batalhão da Polícia Militar.



"Paulista", como assim é conhecido, portava uma arma de fogo, calibre 12, com dois cartuchos intactos. Alex Sandro também confirma que tentou matar outro sujeito, identificado como Darcieles, morto recentemente.

No facão apreendido pela Polícia Militar havia a sigla "VR", escrito com tinta vermelha. Segundo o suspeito, a marca faz uma analogia à facção da qual ele diz fazer parte.

Ainda de acordo com o tenente, essa intitulação do suspeito "na verdade, pode ser uma busca por prestígio dentro dessas facções criminosas que tentam se enraizar em nossa cidade. Como combate da Polícia Militar, estamos tentando evitar que essas quadrilhas se localizem e instalem em nossa região".

Alex Sandro foi conduzido para a delegacia de plantão, juntamente com a arma e os outros objetos apreendidos.



Flávio da Paz foi preso em flagrante por tráfico de drogas

Uma operação da Polícia Civil por intermédio da Superintendência Estadual de Investigações Criminais (Seic) apreendeu ontem (20) no bairro Panaquatira, em São Luís, 150 kg de maconha. Na ocasião da apreensão, os policiais também prenderam em flagrante delito Flávio da Paz Sousa, de 22 anos.

Segundo a polícia, Flávio

foi identificado como um dos responsáveis pela guarda de entorpecentes pertencentes à facção criminosa e, após a realização de várias diligências, os policiais conseguiram localizar o local onde este se encontrava na posse da droga, sendo um imóvel no bairro Panaquatira.

Flávio da Paz Sousa estava utilizando tornoze-

leira eletrônica e possui antecedentes criminais por tráfico de drogas, roubo e porte ilegal de arma de fogo. Ele foi autuado em flagrante delito como incurso nos delitos de tráfico de drogas e de integrar organização criminosa, sendo encaminhado ao Centro de Triagem de Observação Criminológica de São Luís, onde permanecerá à disposição da Justiça.



MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA  
DE COMUNICAÇÃO

| VEÍCULO  |   |   |   |
|--|---|---|---|
| <input type="checkbox"/> O Estado do MA          | <input type="checkbox"/> O Imparcial    | <input type="checkbox"/> Pequeno                    | <input type="checkbox"/> O progresso  |
| <input type="checkbox"/> Extra                   | <input type="checkbox"/> A tarde        | <input type="checkbox"/> Correio de Notícias        | <input type="checkbox"/> O 4º poder   |
| <input checked="" type="checkbox"/> Atos e Fatos | <input type="checkbox"/> Debate         | <input checked="" type="checkbox"/> Internet / Blog |   |
| EDITORIA   |   |   |   |
| <input type="checkbox"/> Política                | <input type="checkbox"/> Cidades / Vida | <input type="checkbox"/> Geral                      | <input checked="" type="checkbox"/> Polícia   |
|  |   |   | Outros  |
| DATA   | 21 / 02 / 2018                          | PÁG.  | 08  |
|  |   |   | <input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa |

## Senarc apresenta dupla detida por tráfico interestadual de drogas

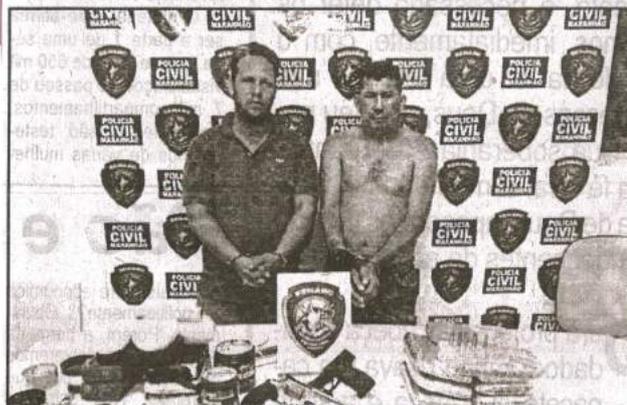
Na tarde de ontem (20), a Polícia Civil apresentou na Superintendência Estadual de Repreensão ao Narcotráfico (Senarc) duas pessoas suspeitas de terem envolvimento com o tráfico interestadual de drogas e porte ilegal de arma de fogo.

Segundo a polícia, os presos foram identificados como: Antônio José de Sousa, conhecido como "Galego", 36 anos, o qual já havia sido preso em 2006 e 2014 pela Polícia Federal por participação

em organização criminosa; e Márcio Aurélio Marques Silva, 42 anos.

Os suspeitos foram presos nessa segunda, por volta das 18h, durante uma operação realizada pela equipe da Senarc, que após monitoramento flagrou Márcio Silva e Antônio Sousa em posse de armas de fogo, várias munições, além de 17 quilos de drogas (cocaína e crack).

A prisão foi realizada no bairro Jota Câmara em São José de Ribamar e no São Cristóvão.



Com os detidos a polícia apreendeu armas de fogo, munições, além de 17 quilos de drogas



MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA  
DE COMUNICAÇÃO

|   |                 |        |   |
|---|-----------------|--------|---|
| VEÍCULO   |                 |        |   |
| <input type="checkbox"/> O Estado do MA <input type="checkbox"/> O Imparcial <input type="checkbox"/> Pequeno <input type="checkbox"/> O progresso <input type="checkbox"/> Atos e Fatos <input checked="" type="checkbox"/> Debate |                 |        |   |
| <input type="checkbox"/> Extra <input type="checkbox"/> A tarde <input type="checkbox"/> Correio de Notícias <input type="checkbox"/> O 4º poder <input type="checkbox"/> Internet / Blog   |                 |        |   |
| EDITORIA  |                 |        |   |
| <input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia  |                 | Outros |   |
| DATA  | 21 / 02 / 2018- | PÁG.   | 7 <input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa |

# Polícia prende suspeito de cometer vários homicídios na Cidade Olímpica

De acordo com as autoridades policiais, “Ruanzinho” já havia sido apreendido no ano passado, por ser o principal suspeito de cometer dois homicídios na região da Cidade Olímpica.



Ruan dos Santos Braga, vulgo “Ruanzinho”

A Polícia Civil do Maranhão por intermédio do 18º Distrito Policial da Cidade Olímpica, conseguiu cumprir na tarde de ontem (20) o mandado de prisão preventiva em desfavor de Ruan dos Santos

Braga, vulgo “Ruanzinho” por vários crimes de homicídio cometidos naquela comunidade.

Segundo as investigações, “Ruanzinho” teria cometido no início do último mês de janeiro,

uma tentativa de homicídio. O crime teria sido praticado 3 dias após o suspeito completar a maioridade. Ainda de acordo com as autoridades policiais, “Ruanzinho” já havia sido apreendido no ano passado, por ser

o principal suspeito de cometer dois homicídios na região da Cidade Olímpica.

O suspeito deve ser encaminhado ao Complexo Penitenciário de Pedrinhas onde fica à disposição do Poder Judiciário.



MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA  
DE COMUNICAÇÃO

|                    |                    |   |  |
|--------------------|--------------------|---|--|
| VEÍCULO            |                    |   |  |
| ( ) O Estado do MA | ( ) O Imparcial    | <input checked="" type="checkbox"/> Pequeno | ( ) O progresso ( ) Atos e Fatos ( ) Debate            |
| ( ) Extra          | ( ) A tarde        | ( ) Correio de Notícias                     | ( ) O 4º poder ( ) Internet / Blog                     |
| EDITORIA           |                    |   |  |
| ( ) Política       | ( ) Cidades / Vida | ( ) Geral                                   | <input checked="" type="checkbox"/> Polícia            |
| Outros             |                    |   |  |
| DATA               | 21 / 02 / 2018-    | PÁG.  | 12 ( ) Gerada ( ) Espontânea ( ) Positiva ( ) Negativa |

## Traficante interestadual é preso com 17 quilos de drogas em São Luís

DANIEL MORAES  
ESPECIAL PARA O JP

Um traficante interestadual de drogas, identificado como Antônio José de Sousa, o “Galego”, de 36 anos, foi preso no bairro do Turu, em São Luís, na noite de segunda-feira (19), por policiais da Superintendência Estadual de Repressão ao Narcotráfico (Senarc). Com ele, a polícia apreendeu duas armas – um revólver calibre 38 e uma pistola calibre 22 – e aproximadamente 17 kg de entorpecentes (cocaína e crack). A droga foi avaliada em R\$ 300 mil. Um comparsa de Antônio José, identificado como Márcio Aurélio Marques Silva, o “Marcinho”, 42, também foi preso. Segundo a Senarc, “Marcinho” seria o responsável por armazenar a droga distribuída por “Galego” na capital maranhense e demais municípios da região metropolitana. Os dois presos foram apresentados pela Senarc, nessa terça-feira (20), durante coletiva de imprensa que revelou detalhes da operação. De acordo com o delegado Carlos Alessandro, superintendente da Senarc, as investigações que culminaram na prisão de “Galego” e “Marcinho” duraram dois meses. “Antônio José de Sousa é possui uma vasta ficha criminal,

ele já havia sido preso outras três vezes pelo mesmo crime. Há dois meses nós investigávamos a nova operação criminosa dele. Na noite de segunda-feira (19) conseguimos efetuar a prisão”, afirmou o delegado.

### DROGA EM PEIXARIA

O delegado Thiago Salgado, que integra a equipe da Senarc, revelou que a droga apreendida era armazenada em uma peixaria no Mercado Municipal de São José de Ribamar. “Marcinho é dono de uma peixaria no Mercado Municipal de São José de Ribamar, e o local era utilizado por ‘Galego’ para armazenar a droga”, esclareceu Salgado. Ouvido pela reportagem do **Jornal Pequeno**, o investigador Jesse Rocha relatou a surpresa que teve ao ver a casa de “Marcinho”. “A casa dele é grande, toda no porcelanato, com móveis projetados. Ao ser questionado, ele informou que tudo foi adquirido com venda de peixes”.

### A ROTA DA DROGA

Ainda segundo o delegado Thiago Salgado, a polícia agora vai investigar de onde a droga veio e como ela entrou no Maranhão. Parte da cocaína apreendida seria oriunda da Colômbia. “Em depoimento, ‘Galego’ já adiantou que parte dessa cocaína é pura e



“Marcinho” e “Galego” quando eram apresentados na sede da Senarc, com a droga apreendida em poder deles

veio da Colômbia. Nós estamos investigando isso”, pontuou. Outra parte seria da região centro-oeste do Brasil.

### AUDÁCIA

O superintendente Carlos Alessandro destacou a audácia de Antônio José. “A audácia dele foi tamanha que, após retirar aproximadamente 7 kg de cocaína da peixaria, ele foi a um supermercado de São Luís. Na abordagem, os tablets com a droga foram encontrados dentro da mochila da filha de oito anos dele”, informou Carlos Alessandro. “Ele utilizava os próprios filhos, menores, para tentar se furta de abordagens policiais. Em todos os momentos, desde a retirada da droga no Mercado Municipal, até a venda posterior do entorpecente e a prisão em flagrante, as crianças

estavam com ele”.

### POR QUE AINDA ESTAVA LIVRE

De acordo com a Senarc, Antônio José já havia sido preso outras três vezes por tráfico interestadual e até internacional de drogas. Questionado pela reportagem do **Jornal Pequeno**, o delegado Thiago Salgado não soube explicar por que ele estava novamente em liberdade. “Em todas essas ocasiões, ele foi preso e o judiciário decidiu colocá-lo em liberdade, por motivos que eu desconheço. Esta é a quarta vez que ele é preso pelo mesmo crime”, afirmou Salgado. Os dois presos foram autuados em flagrante pelos crimes de tráfico de drogas, associação para o tráfico e posse ilegal de arma de fogo de uso permitido. Eles estão à disposição da Justiça.



MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA  
DE COMUNICAÇÃO

| VEÍCULO  |                 |        |  |
|--|-----------------|--------|--|
| ( ) O Estado do MA ( ) O Imparcial <input checked="" type="checkbox"/> Pequeno ( ) O progresso ( ) Atos e Fatos ( ) Debate<br>( ) Extra ( ) A tarde ( ) Correio de Notícias ( ) O 4º poder ( ) Internet / Blog |                 |        |  |
| EDITORIA   |                 |        |  |
| ( ) Política ( ) Cidades / Vida ( ) Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia  |                 | Outros |  |
| DATA   | 21 / 02 / 2018- | PÁG.   | 12 ( ) Gerada ( ) Espontânea ( ) Positiva ( ) Negativa |

### Assaltante morre em troca de tiros na Cidade Olímpica

Um assaltante, identificado como Milton Baldez de Castro, de 46 anos, foi morto a tiros por volta de 16h desta terça-feira (20), no bairro Cidade Olímpica. De acordo com informações da polícia, houve troca de tiros, após Milton Castro ter tomado um revólver de um vigilante e efetuado disparos contra uma equipe da Guarda Municipal de São Luís. Segundo a PM, os tiros

disparados por Milton Castro atingiram o para-brisa e a lateral de uma viatura da ronda escolar. Um dos disparos atingiu um guarda municipal identificado como Emerson. Com ferimento na perna, ele foi levado para o Socorrão II. Houve ainda a intervenção de uma guarnição do Centro Tático Aéreo. Na troca de tiros, o assaltante foi atingido no peito e morreu no local.

### Homens armados invadem agência dos Correios e fazem 19 reféns em Matinha

A tarde dessa terça-feira (20) foi de muita tensão no município de Matinha, na Baixada Maranhense. Durante quase três horas, 19 pessoas, entre funcionários e clientes, foram feitas reféns em uma agência dos Correios naquela cidade por dois homens armados com revólveres calibre 38. Os suspeitos foram identificados como Wellison Ferreira Ribeiro e Wellyson Sousa dos Santos. De acordo com a Polícia Militar, os dois homens invadiram a agência por volta das 15h. Após anunciarem o assalto, eles fizeram clientes e funcionários de reféns. Equipes do Comando de Missões Especiais (CME) se deslocaram para a agência e iniciaram as negociações. Os assaltantes

teriam exigido colêtes à prova de balas e a presença da imprensa no local. Depois de quase três horas de negociação, os assaltantes libertaram os reféns e se entregaram à polícia. A PM informou que Wellison Ferreira é de São Luís e já foi preso em 2016, por associação criminosa, em razão de ter dado cobertura para foragidos do Complexo de Pedrinhas. Foi dito ainda que Wellyson Sousa é natural de Rosário e teria participado do roubo ao Bradesco de Icatu, em 2016, ocasião na qual também foi preso. Os dois assaltantes foram autuados em flagrante e apresentados no plantão da delegacia de Viana.

(DANIEL MORAES, ESPECIAL PARA O JP)



MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA  
DE COMUNICAÇÃO

| VEÍCULO                                 |   |  |   |
|---|---|--|---|
| <input type="checkbox"/> O Estado do MA | <input type="checkbox"/> O Imparcial    | <input checked="" type="checkbox"/> Pequeno  | <input type="checkbox"/> O progresso        |
| <input type="checkbox"/> Extra          | <input type="checkbox"/> A tarde        | <input type="checkbox"/> Correio de Notícias | <input type="checkbox"/> O 4º poder         |
| <input type="checkbox"/> Atos e Fatos   | <input type="checkbox"/> Debate         | <input type="checkbox"/> Internet / Blog     |   |
| EDITORIA                                |   |  |   |
| <input type="checkbox"/> Política       | <input type="checkbox"/> Cidades / Vida | <input type="checkbox"/> Geral               | <input checked="" type="checkbox"/> Polícia |
| Outros                                  |   |  |   |
| DATA                                    | 21 / 02 / 2018-                         | PÁG.   | 12  |
| <input type="checkbox"/> Gerada         |   | <input type="checkbox"/> Espontânea          |   |
| <input type="checkbox"/> Positiva       |   | <input type="checkbox"/> Negativa            |   |

# Seic apreende maconha avaliada em R\$ 750 mil

LUCIENE VIEIRA

O titular da Superintendência Estadual de Investigações Criminais (Seic), o delegado Tiago Bardal, afirmou que os 150 quilos de maconha apreendidos na segunda-feira (19) vieram do estado do Goiás, e estão avaliados em R\$ 750 mil. Um homem foi preso em flagrante, no bairro Panaquatira, em São José de Ribamar.

De acordo com Tiago Bardal, os policiais da Seic já estavam monitorando a quadrilha envolvida com o tráfico de drogas, cujos integrantes fazem parte da facção Bonde dos 40. E descobriram que o bando ocupava uma casa em Panaquatira, utilizada para guardar entorpecentes e até armamentos.

Entre o fim da tarde e o início da noite de segunda-feira, segundo o superintendente da Seic, policiais



Flávio da Paz e os 150 quilos de maconha que ele escondia em Panaquatira

perceberam movimentação no local, fizeram o cerco, e

prenderam Flávio da Paz Sousa, de 22 anos, que até amanhã de

ontem (20) continuava detido na Superintendência Estadual de Investigações Criminais. Flávio fazia a guarda e vigilância da droga apreendida.

Segundo Tiago Bardal, com base no depoimento do preso, a droga veio do estado de Goiás e estava avaliada em R\$ 5 mil, cada quilo, cujo somatório chega aos R\$ 750 mil. "Flávio, muito embora seja uma pessoa jovem, com apenas 22 anos, já possui três condenações por roubo a mão armada, porte ilegal de arma de fogo, e por tráfico de drogas", disse Bardal sobre o suspeito, que usava uma tornozeleira eletrônica.

O suspeito foi autuado em flagrante por tráfico de drogas, associação ao tráfico, e o juiz que lhe concedeu a tornozeleira será comunicado, para que o benefício seja revogado, diante da falta grave.